Anno VIII

Rio de Janeiro — Domingo, 20 de Janeiro de 1918

N. 2.191

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,1; minima, 22,9.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno ... 26$000
Por semestre ... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 525, 5285 E OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 E 5284

ASSIGNATURAS
Por anno ... 26$000
Por semestre ... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

VINHETAS DA SEMANA

A DIPLOMACIA DO CONDE LUXBURG — *Epilogo do romance d'aventuras politicas: "Mr. et Mme. Caillaux".*

OS INDESEJAVEIS — *— Coelho Netto?! Nunca! Um deputado que não faz despesas de champagne!*

O PADROEIRO — *(Padroeiro principalmente dos Srs. negociantes de generos alimenticios.)*

A "KULTUR" NA POLICIA — *Como ficam — depois das palmatoadas — as mãos do contribuinte que "cavam" os impostos com que pagam os seus algozes.*

OBRAS DE ARTE...

de berliques e berloques...

A industria da falsificação de quadros

Um caso typico

Tudo se falsifica, nestes tempos de vertiginoso progresso. Falsifica-se o velho papel historico, amarellecido e roido pelos seculos, como se falsificam o genero alimenticio, as bebidas finas ou grosseiras, o perfume caro e a droga afamada. Falsifica-se até o proprio dinheiro — e esta é a synthese das falsificações, e não poucos são os ricaços felizes que se presume elevados por esse meio miraculoso. Cumulo das falsificações, de resto constituindo a regra entre nós, é a falsificação do mandato eleitoral. Falsificam-se, com a maior facilidade, o eleitor, o voto e o eleito...

Um dos ramos mais rendosos e mais desconhecidos (do publico, entenda-se) da industria das falsificações é, sem duvida, o consagrado ás obras de arte. Muita galeria existe, em nosso meio, em que parte dos quadros assignados por nomes celebres, de fóra ou mesmo daqui, de celebridade possue apenas o nome... Palestra de amigos entre artistas, em cuja roda nos achavamos, e na qual se debateu esse thema, despertou-nos a curiosidade e levou-nos a indagações precisas e concretas. O campo é vastissimo e, assim, limitamo-nos a resumir as

O quadro de Oscar Pereira da Silva

notas que tomámos no decorrer das nossas pesquizas.

Por exemplo, o quadro de Oscar Pereira da Silva, de que damos uma reproducção. Esse quadro tem uma historia. Ha cousa de uns seis annos, esteve elle exposto na Galeria Rembrandt, á rua Gonçalves Dias, com a assignatura de um pintor francez celebre. Acontece que, uma tarde, o pintor patricio Teixeira da Rocha, amigo e companheiro de escola de Oscar Pereira da Silva, entrou na Galeria Rembrandt e encontrou o gerente da casa a vender o tal quadro a um amador conhecido na época, o Sr. Andrade. O Sr. Teixeira da Rocha, notando a firma falsa, exclamou muito naturalmente que "aquelle quadro era de Oscar Pereira da Silva!"

Resultou disso cortarem as relações o pintor denunciante e o negociante. O quadro, porém, foi vendido ao mesmo Sr. Andrade, com a assignatura falsificada, e parece que por um par de contos de réis.

Algum tempo depois, o Sr. Andrade desfez-se da sua collecção, vendida em leilão. O Sr. Teixeira da Rocha fez com que um amigo adquirisse o quadro (por 170$!), tirou-lhe uma photographia e enviou-a, acompanhada de uma carta, explicando o caso, ao verdadeiro autor da obra, o Sr. Oscar Pereira da Silva, residente em S. Paulo. Este ultimo, em resposta, autorisou o amigo a raspar a assignatura falsa e a restaurar a verdadeira. Isso foi feito e o quadro, exposto durante mezes numa casa da Avenida, foi de novo vendido pelos mesmos 170$ que havia custado no leilão.

Por onde andou elle depois disso? O que sabemos é que ha cerca de um mez foi outra vez posto em leilão, como pertencente á collecção do barão Bernardo Pinto. Adquiriu-o o Sr. José Mariano Filho, pela quantia de 210$000...

O Sr. prof. Teixeira da Rocha, que nos confirmou ponto por ponto essa historia, de ha conhecida nos meios artisticos, contou-nos ainda outros factos de falsificações e mystificações, como a grande e pomposa exposição de quadros francezes, ahi por volta de 1902, numa casa da rua da Alfandega e de cuja venda se apuraram cento e tantos contos.

— O proprietario da casa — disse-nos o prof. T. da Rocha — era aliás um bom homem, hoje fallecido e de quem foi amigo. Foi uma descaida, só explicavel pelo desejo de compensar prejuizos tidos com outros máos negocios. Mas creia o senhor que toda a exposição não valia cousa nenhuma. Aquillo era o rebotalho dos mercados francezes, algumas cópias e replicas e uma infinidade de botas... E a notar que haviam sido comprados na Europa por um ministro plenipotenciario nosso, que soffria da mania de grande conhecedor de arte e servia de instrumento á ganancia dos negociantes. E' verdade!... Mas aponte ainda este detalhe interessante: nas vesperas da exposição, antecedida de grande reclame, os caixões contendo os quadros foram depositados nas immediações da Alfandega, de onde foram retirados, a um mesmo tempo, como si tivessem saido dos armazens aduaneiros, vindos englobadamente da Europa naquella occasião, especialmente para a referida exposição...

O prof. Teixeira da Rocha não nos quiz dizer o nome do negociante, mas não nos foi difficil verificar que se tratava do Cambiazzo, que teve a sua época.

Pintor muito falsificado entre nós é Castagnetto. São innumeraveis, segundo nos referiram, as marinhas que ostentam a sua firma e pintadas após a sua morte... Porque, não só os negociantes vivem de taes mystificações, mas tambem artistas ha que se entregam a tal mistér, imitando a maneira e a firma alheias.

Mas as causas desse commercio indecoroso não são sómente a ganancia do negociante e o inescrupulo de certos artistas: boa dose de culpa, si não principal, cabe aos amadores e collecionadores ricos, que afinal vêm a ser victimas da propria incuria. De regra, leigo no assumpto, e de gosto precario, o collecionador não adquire jámais uma obra directamente ao artista sem consultar o negociante intermediario.

O resultado disso é serem fatalmente prejudicados o comprador e o artista. Este, porque fica á mercê do intermediario, a quem paga polpudas commissões, e aquelle, porque, entregue ao arbitrio do mesmo intermediario, paga muitas vezes o dobro e o triplo do que o faria si comprasse a obra directamente ao autor. O intermediario negociante é quem aufere os maiores proventos, ganhando de um lado e de outro. Ora, é principalmente dessa confiança cega e estupida, que o collecionador deposita no negociante, que resulta a industria das falsificações. O homem de negocios quer ganhar dinheiro, e o resto pouco lhe importa. "Les affaires sont les affaires"... Dahi a vender cópias por originaes, a mandar substituir firmas verdadeiras por firmas falsas, a mandar pintar imitações e impingil-as como celebridades... vae um passo facilimo de transpor.

Para os réles falsificadores de generos alimenticios ha penas previstas e algumas vezes applicadas; para o alto falsificador de obras de arte, que tribunal se ha de erigir? Têm a palavra os interessados...

Um escoteiro de doze annos faz marcha de cincoenta kilometros

O Tiro 29, de Campos, realisou num dos ultimos dias, como registámos, um "raid" de infantaria daquella cidade a S. João da Barra. Foi uma brilhante prova de resistencia,

dada pelos atiradores, ao lado dos quaes formou, fazendo a marcha de 50 kilometros, o escoteiro Geneey Ferreira, de 12 annos de edade, cujo retrato estampamos. Esse pequeno portou-se galhardamente, marchando como gente grande...

NOTICIAS DE PORTUGAL

Reapparecimento do «Jornal de Portugal» — Contra os açambarcadores — Elogios aos que combateram um pirata

LISBOA, 20 (A. A.) — O governo autorisou a publicação do "Jornal de Portugal", que foi destruido a 8 de dezembro.

LISBOA, 20 (A. A.) — Serão severamente castigados pelas autoridades os açambarcadores de cereaes e generos alimenticios.

LISBOA, 20 (A. A.) — Foram louvadas as tripolações dos navios patrulhas que perseguiram o submarino que bombardeou a cidade do Funchal, em dezembro do anno findo.

O RIO VAE TER UM NOVO TEMPLO CATHOLICO

Realisou-se hoje a benção da pedra fundamental da matriz de Nossa Senhora da Sallete, no bairro de Catumby. O novo templo, cuja descripção já demos, será um dos mais bellos desta capital.

Para solemnisar esse acontecimento, celebrou-se missa campal. As cerimonias da benção e collocação da pedra realisaram-se á tarde, officiando S. Em. o cardeal Arcoverde.

A gravura é um aspecto da missa campal de hoje.

O imposto territorial

Nas colunas deste, como de varios outros jornais, têm aparecido veementes ataques a uma dispozição do orçamento municipal. Essa dispozição manda cobrar, na zona urbana e suburbana, 20$000 de imposto por metro de testada dos terrenos utilizados como hortas e capinzais. As impugnações a tal medida mostram como em muitos cazos esse imposto leva a uma contribuição tão grande, que o proprietario dos terrenos não a poderá pagar.

Ora, é exatamente isso que torna justo esse imposto. Trata-se de um imposto que deve ser mantido principalmente *para não ser pago*; um imposto feito para obrigar os proprietarios de terrenos dezocupados ou mal ocupados a empregá-los melhor.

Os que fazem o calculo do que os proprietarios devem despender esquecem-se de outro calculo não menos interessante: o do que os podêres publicos são obrigados a gastar com o calçamento, a iluminação, a viação publica. Pelo fato de haver em muitas ruas grandes extensões de terrenos dezaproveitados, nem por isso os podêres publicos deixam de ser forçados a provê-las com todos os melhoramentos urbanos. Os proprietarios daqueles terrenos esperam que não só os governos, como os particulares que primeiro tomam a iniciativa de construções, beneficiem a rua, para assim valorizar os referidos terrenos. Por sua parte, eles não fazem nada. Limitam-se a aproveitar o esforço alheio, que até, em grande parte, contrariam.

Uma rua, em que ha muitos terrenos dezocupados, é uma rua feia, em que os predios existentes ficam, por isso mesmo, desvalorizados. Os donos desses terrenos esperam que, apezar disso, haja quem vá edificando até que os terrenos, pelos quais eles nada fizeram, aumentem de valor. Só então se rezolvem ou a construir ou a vendê-los.

Ha nisso, do ponto de vista social, uma imoralidade.

Imajinem, no mesmo trecho da mesma rua, frente a frente, um palacio magnifico e um terreno dezocupado, ambos com a mesma extensão de fachada. O imposto predial cái sobre o proprietario do predio, para castigá-lo de ter tido iniciativa, e deixa tranquilo o dono do terreno.

Pode-se dizer que tambem este, em compensação, nada pede aos podêres publicos?

— Mas isso não é verdade! Defronte do terreno dezocupado os podêres publicos são obrigados a manter a rua perfeita, a assentar trilhos para a viação, a tratar da iluminação, a irrigar a rua, a varrê-la, a estender encanamentos de agua, gaz, eletricidade, esgôtos... O proprietario, que deixa o seu terreno dezaproveitado, exije da Municipalidade e da União os mesmos sacrificios que o do proprietario do terreno construido.

— Mas este retira lucro.

— Isso não é um motivo para castigá-lo. Castigado deve ser o dono de um terreno, que o deixa improdutivo. Si ele construisse, haveria mais cazas, a rua seria mais bela. Si ele o cultivasse, haveria mais frutos, mais flôres.

E ai está o conselho a dar aos proprietarios que se queixam do imposto recem-votado.

Si não podem construir, cultivem os seus terrenos. A lei municipal proibe hortas e capinzais, porque são nocivos á saude publica: mas não proibe pomares; mas não proibe jardins. E jardins e pomares podem dar renda e ser uteis á comunidade.

O que não se deve querer é que os podêres publicos sejam obrigados a todos os sacrificios, emquanto o proprietario dezidiozo, sem nada fazer, fica á espera que a União, a Municipalidade e os vizinhos lhe valorizem o terreno, afim de que só então ele o possa vender ou nele se decida a construir aproveitando o esforço alheio, que durante longos anos, não somente deixou de auxiliar, como, de fato, contrariou.

O imposto municipal sobre os terrenos dezaproveitados é perfeitamente justo. Ele deve ser bastante pezado, para que ninguem o queira pagar e todos se esforcem para escapar ao seu onus, tornando produtivos terrenos que até agora de nada servem.

O Sr. Ramalho Ortigão expoz, entretanto, neste mesmo jornal, ha alguns dias, que lhe constava haver um plano dezonesto acerca do imposto recem-votado. Esse plano consistiria em fazer que, por não poderem pagar os impostos, muitos proprietarios de terrenos dezaproveitados fossem forçados a vendê-los. E naturalmente, nesta época, vendê-los-iam a um preço mizeravel. Quando isso estivesse feito, o Conselho suspenderia então a cobrança do imposto que, assim, os novos proprietarios não teriam de pagar.

Si o plano existe, ele é, de fato, imoralissimo. A imoralidade está, porém, não no lançamento, nem na manutenção do imposto; mas na sua supressão.

Quando esta fôr proposta é que se precizará então protestar enerjicamente.

Medeiros e Albuquerque

Relevação de multa ao Banco de Curityba

O Sr. ministro da Fazenda resolver dar provimento, por equidade, ao recurso interposto pelo Banco de Curityba, da decisão pela qual o delegado fiscal no Paraná confirmou a da Collectoria daquella cidade, multando-o em 1:000$ por infracção do regulamento n. 12.437, de 1917.

A GUERRA

As tergiversações germanicas

em Brest-Litovsk

Os protestos austriacos contra a politica annexionista allemã

A TERRIVEL SITUAÇÃO DA AUSTRIA-HUNGRIA

As negociações de paz de Brest-Litovsk não foram interrompidas, mas sim suspensas por dez dias. E' o que nos diz Berlim. A suspensão foi feita a pedido de von Kuhlmann, que julgou necessario esse praso para que os delegados dos imperios centraes possam preparar a resposta ás ultimas reivindicações dos maximalistas relativas á situação dos territorios occupados e ás garantias para as suas populações de poderem livremente escolher o seu destino. Os russos propuzeram para isso um plebiscito realisado um anno depois da assignatura do tratado de paz. A proposta foi julgada inacceitavel pelos teutões... Por que? Porque, si tal cousa viesse a fazer-se, nunca a Allemanha conseguiria obter nem uma pollegada de territorio, por livre manifestaçã dos seus habitantes, na fronteira oriental. E não foi para isso que ella provocou a guerra...

A suspensão das negociações de paz fazia-se tambem necessaria, ao que parece, para que os teutões possam desenvolver livremente o plano, já iniciado, de intrigar os delegados maximalistas com os ukranianos, separando-os para realisarem melhor os seus fins. Maximalistas e ukranianos entenderam-se, de começo, muito bem, e resolveram agir sempre de commum accordo. Mas, de repente, os teutões arrastaram os ukranianos para conversações separadas, provocando suspeitas dos russos. E os jornaes de Berlim e de Vienna logo noticiaram alvigareiramente que se estava na imminencia de um accordo directo com a Ukrania... A intriga está patente, mas os russos não a descobriram ainda. A Ukrania, como é sabido, compromettеu-se por todas as fórmas a não negociar a paz sinão de accordo com os alliados. A Ukrania tem recebido dos alliados todas as attenções e auxilios, e até o reconhecimento tacito da sua independencia, por parte da França e da Inglaterra. Não é, pois, crive que a sua traição se faça agora tão deslavadamente.

A' direita, o archiduque Eugenio, que deixou o commando dos exercitos austriacos na Italia, e, á esquerda, o general Hoffmann, contra cuja politica na Conferencia de Paz de Brest-Litovsk protestam os austriacos

Parece, porém, que nem mesmo á custa de tantas manobras os teutões conseguirão fazer a tão desejada paz. Da Austria levantam-se os mais energicos protestos contra a marcha das negociações e, principalmente, contra a politica annexionista dos delegados teutões. A acção do general Hoffmann, delegado militar allemão, é geralmente censurada pelos jornaes austriacos. Hoffmann, como fiel interprete do militarismo prussiano, ameaçou os russos com todo o poder dos exercitos teutões, em vez de os convencer, por boas palavras, como se fazia necessario, a concluir a paz... O resultado foi o protesto de Trotzky contra essa insolita arrogancia, repellida nos mesmos termos e seguida da ameaça de que por essa fórma não era possivel negociar a paz. E a Austria, que, mais do que a propria Allemanha, deseja a paz, quer agora a substituição de Hoffmann por outro general mais diplomata.

* * * A Austria deseja a paz mais do que a Allemanha por muitas razões, e uma dellas pela sua terrivel situação economica, que todos consideram impossivel de se prolongar. A crise de viveres attingiu o seu periodo agudo, repetindo-se por toda a parte os disturbios entre o povo faminto e os janizaros. A falta de viveres é maior na Austria que na Allemanha, porque os allemães, como têm a direcção militar, assumiram egualmente a direcção de todos os serviços que se ligam á guerra e disso abusam. Agora mesmo está em Udine dirigindo as requisições dos territorios italianos invadidos, não um funccionario austriaco, como devera ser, mas o famoso von Batocki, o primeiro "dictador de viveres" que teve a Allemanha.

A par disso, a situação politica da Austria é incontestavelmente peor do que a da Allemanha. O gabinete hungaro está em crise com a demissão do ministerio presidido pelo conde de Wekerle. Os ministros demissionarios pretendiam obter de Vienna a constituição de um "exercito hungaro", independente do austriaco. Mas o imperador Carlos oppoz-se a isso, e o programma militar organisado em Budapest teve de ser posto de lado. O ministerio então demittiu-se, constando que o conde de Wekerle foi encarregado de organisar novo gabinete.

Para acalmar a opinião publica, excitada por tantas causas e que clama pela paz, von Czernin annuncia que vae falar, respondendo ao discurso do Sr. Lloyd George. Diz-se tambem que vão ser intensificadas as operações na frente italiana, attribuindo-se a esse proposito a demissão, que acaba de apresentar, o generalissimo em chefe dos exercitos austriacos que combatem contra a Italia, archiduque Eugenio. A fronteira com a Suissa foi tambem fechada hontem. Para novas manobras de tropas ou para impedir que se conheçam no exterior as grandes desordens que lavram no paiz? Talvez por uma e outra cousa. Mas talvez mais para evitar que o mundo conheça a verdadeira situação interna da monarchia dual, que não póde ser mais horrivel nem mais symptomatica da catastrophe que se avisinha.

Politicalha mineira

De Varginha, em Minas, recebemos hoje este telegramma:

"Reina grande enthusiasmo pelas eleições de 1º de março. O alistamento tomou grande desenvolvimento depois da chegada do deputado Dr. Domingos Figueiredo, elevando-se de 40 alistados a 400. Espera-se que, até o dia 28, attinja a 600 ou mais eleitores. — Affonso Castro, presidente da Camara".

Credito agricola

"O governo vae emprestar á lavoura vinte mil contos de réis."
— Dos jornaes.

Ao ver todo este dinheiro,
diz o Commercio: — Coitado!
Agora é que o fazendeiro
vae ser mesmo... *capinado!...*

B. B.

Já se fabricam no Rio os apparelhos de D'Arsonval e de Oudin

Procurou-nos hoje o Sr. Octavio Valobra, mostrando-nos a photographia, que publicamos, de um apparelho por elle fabricado e que até agora ninguem fabricava no Brasil. E' um apparelho gerador de alta frequencia

de D'Arsonval, com solenoide de Oudin, servindo para uso medico nas seguintes molestias: arterio-sclerose, ozonisação (na coqueluche), para combater a tensão arterial (alta e baixa), thermopuncção de Doyen, etc., etc.

Ecos e novidades

O Sr. Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores, que estava em sua fazenda de Itaipava, de onde só pretendia descer amanhã de manhã, teve de apressar a sua viagem. S. Ex. aqui chegou hontem, á noite. A presença do chanceller no Rio e a pressa com que desceu e, ainda mais, a circumstancia de S. Ex. ter se dirigido logo para palacio, entrando a conferenciar com o Sr. presidente da Republica, deixaram patente haver alguma cousa de importante que exigia acção immediata da nossa chancellaria.

Procurando informações com o Sr. Dr. Nilo Peçanha, S. Ex. apenas nos declarou que effectivamente viera tratar de assumpto importante que escapava á alçada da imprensa, e tão importante, accrescentou, que a censura tem determinações para supprimir qualquer noticia a respeito.

* * *

Ha ou não ha Carnaval? E' a pergunta do dia. A cidade quasi não tem outra preoccupação, Momo empolga todos os espiritos e todas as attenções. Este quer saber apenas por espirito commercial. Aquelle, porque, si não houver Carnaval, sairá ou deixará de sair do Rio, conforme o seu temperamento e o seu habito de todos os annos.

Por isto ou por aquillo, porém, o que é certo é que não ha talvez um carioca que já não tenha feito ou não tenha ouvido essa pergunta:

— Haverá Carnaval?

A resposta é difficil. Com franqueza, ninguem pode prever ainda as mutações que se poderão dar de hoje até os dias que a folhinha e a tradição da terra consagram á orgia e á loucura espontaneas. Si essas mutações não forem, porém, sensacionaes, pode-se dizer que teremos Carnaval. Um Carnaval differente dos anteriores, sem mascaras, sem cordões e sem prestitos, mas, em todo caso, Carnaval.

Ha de ser muito difficil, sinão impossivel, conseguir que os foliões cariocas se resignem a passar como em quaesquer outros, os tres dias de Momo. O exemplo do Carnaval, depois da morte de Rio Branco ahi está, para tirar as duvidas ao mais pessimista. Basta que os primeiros automoveis cheguem á Avenida, cheios de carnavalescos, para que o enthusiasmo se propague pela multidão, com a rapidez fulminante do algodão polvora. Ainda na noite da passagem do anno foi assim...

No actual momento carioca ha, porém, um aspecto muito curioso. Ninguem fala em falta de dinheiro como causa provavel de um Carnaval frio. Nos outros annos, mesmo naquelles em que o Carnaval foi mais animado, era de praxe que um mez antes toda a gente começava a lamentar previamente a futura frieza do triduo de Momo, devido á falta de dinheiro...

Mas este anno quasi não se fala em falta de dinheiro. Será possivel que toda a gente esteja rica, ou que haja pelo menos uma folga geral?

Não se pode responder com certeza. Um facto significativo, porém, está em que nas noites de Natal e Anno Bom se gastou mais dinheiro que nas mesmas noites nos annos passados, e que nunca, nem mesmo nos melhores carnavaes, os "chauffeurs" e garages tiveram tanto trabalho e ganharam tanto.

* * *

Vae uma grande azafama em todo o paiz, entre os profissionaes da politica, devido á proxima renovação da legislatura. Os candidatos á eleição ou á reeleição estão quasi todos nos seus respectivos circulos eleitoraes, a fazer o seu trabalho de seducção a correligionarios, amigos e até mesmo adversarios, abalando-lhes o voto.

Aqui, na capital da Republica, o movimento nesse sentido ainda não passou de miseras intriguinhas, não se sabendo, ainda, ao certo, de um nome digno, respeitavel, disposto a disputar o pleito sob a garantia da nova lei eleitoral. Parece que a luta ficará entre os profissionaes da politica que têm assento na Camara e os que têm assento no Conselho...

A escolha, como se vê, é difficil ao eleitorado.

* * *

Uma nova iniciativa em favor do grande problema nacional das estradas de rodagem? Parece que sim. Está noticiado que se pretende crear aqui no Rio uma grande sociedade destinada a incrementar em todo o Brasil o desenvolvimento de boas estradas de rodagem, e que para a presidencia dessa nova sociedade já foi indicado o nome do Sr. Dr. Paulo de Frontin, que acceitou.

Trata-se, como se vê, de uma sociedade pelo menos composta de nomes prestigiosos e que pode ser o ponto inicial e efficiente da solução de um problema da maior importancia para o futuro do Brasil. Quem seria, com effeito, capaz, ha annos atrás, de acreditar que surgisse no Rio de Janeiro um nucleo de nomes representativos, em que fosse levantada e não caisse immediatamente no ridiculo a idéa da creação de uma sociedade de estradas de rodagem?

A constituição da nova sociedade é, pois, pelo menos um symptoma muito animador de que a estrada carroçavel vae, pouco a pouco, adquirindo no Brasil a importancia e a prominencia que já tem em todos os grandes paizes do mundo.

Horrivel scena de sangue na capital sul-rio-grandense

Um estudante morto e tres membros de uma familia feridos

PORTO ALEGRE, 19 (A. A.) (Retardado) — Na rua Bento Gonçalves, esquina do beco Jacques, moram varios estudantes, entre os quaes os Srs. Euclydes Gudol, David Paixão, Bento Araujo e Isidoro Rosa. Pouco além reside, com sua familia, o Sr. Israel Azambuja, funccionario da Secretaria das Obras Publicas, contando, entre outras pessoas de sua familia, os seus filhos Jacyntho e Octavio.

Como os estudantes se exhibissem nus sempre que a familia Azambuja ali passava, os membros desta chamaram a attenção daquelles diversas vezes, sem, entretanto, serem attendidos.

Hoje, á 1 hora da tarde, como a scena se repetisse, Jacyntho foi á "republica" dos estudantes admoestal-os, saindo no seu encalço os estudantes acima mencionados, armados de revólvers. A' vista disso, Jacyntho disparou em demanda da sua casa, sempre perseguido. Chegados defronte da casa da familia Azambuja, esta armou-se de bengalas e revólvers, estabelecendo-se um verdadeiro tiroteio, de que resultou a morte de Euclydes. O Sr. Israel teve um ferimento nas costas, e Jacyntho foi attingido por quatro balas em diversas partes do corpo. Octavio, seu irmão, recebeu um ferimento no coração, sendo grave o seu estado. David, um dos estudantes, recebeu quatro ferimentos.

A policia tomou conhecimento do facto, que tem sido muito commentado.

A maior machina de beneficiar arroz

UBERABINHA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Inaugurou-se hontem, nesta cidade, a maior machina de beneficiar arroz, de propriedade dos industriaes Eduardo Marquez & C.

A instituição do Tiro de Guerra em perigo?

Os ultimos actos do governo provocam descontentamentos

O Sr. Felix Pacheco acha não haver motivo para aborrecimentos

Os ultimos actos do governo relativamente ás linhas de tiro, cuja propaganda A NOITE tem feito, na mais absoluta certeza de que a multiplicação de taes sociedades é inilludivelmente um bem para a Nação, os ultimos actos do governo — diziamos — têm causado entre os atiradores desagradavel impressão, sentida aqui e ali, através murmurios e commentarios.

Terão razão os que reclamam? Taes descontentamentos não poderão originar a decadencia de tão util instituição? Não será, pois, salutar agitar-se a questão, com o fim de se ajustarem os justos interesses e os justos reclamos?

A respeito pedimos a opinião do Dr. Felix Pacheco, director do Tiro B. de Imprensa. Gentilmente S. Ex. nos deu a seguinte e interessante resposta:

— Como presidente do Tiro de Guerra n. 525, só posso declarar que a nossa sociedade não tem motivo nenhum de queixa da nova regulamentação que o governo entendeu dar a essas importantes agremiações patrioticas que podem formar uma utilissima reserva do Exercito e interessar mais de perto e mais immediatamente a mocidade do paiz na solução do relevante problema da defesa nacional. Fundado embora no regimen do anterior regulamento, pois a nossa installação data de setembro do anno passado, o Tiro Brasileiro de Imprensa só neste mez de janeiro póde começar os seus exercicios. A nossa vida effectiva, como sociedade confederada, começou, portanto, na vigencia das novas disposições decretadas pelo executivo.

Da justeza e procedencia dessas disposições, acho que se não póde duvidar, sabido como é o empenho que o governo faz no desenvolvimento das linhas de tiro. O proprio presidente da Republica, depois da entrada do Brasil na guerra, tem appellado para o povo, mostrando a conveniencia de cada qual adextrar-se para cumprir o seu dever de honra, quando for chegada a occasião. Não seria comprehensivel que a administração publica, solicitando de modo tão instante a adhesão de todos ao pensamento de fortalecer a Nação, creasse, por outro lado, embaraços a esse alto objectivo militar e patriotico.

Dou testemunho, e todos os meus collegas do conselho director do Tiro de Imprensa podem tambem dar, da solicitude e boa vontade prestimosa das autoridades officiaes para com a nossa linha de tiro. Não creio de modo nenhum que isso seja uma attenção particular aos homens da imprensa, que movem a opinião e possam acaso encarreiral-a neste ou naquelle sentido.

Os beneficios dessa assistencia estendem-se egualmente a todas as outras sociedades co-irmãs, funccionem ou não em quarteis do governo. Pelo que nos toca, só temos motivos de agradecer o apoio que vamos encontrando, e accrescentar que nenhum de nós do Tiro de Imprensa leva outro escopo que não este: respeitar o regulamento, porfiar no aprendizado e cumprir as obrigações voluntarias que assumimos.

Comprehendo perfeitamente, e de certo modo justifico, o melindre dos officiaes de tiro que perderam seus postos. Desejaria, porém, que esses moços patriotas, dignos de todo apreço e de todo respeito pelo valor de seus serviços, reflectissem quão facil lhes será, com o preparo que adquiriram, a conquista dos galões de officiaes de reserva do Exercito. A sua situação assim seria muito mais definida e positiva.

Por minha parte e no meu nome individual, não hesito em declarar que me submetto com prazer ás novas regras prescriptas, vendo nellas um signal de que se procura a efficiencia militar verdadeira, para a qual todos devem collaborar com desprendimento e sem vaidades. Debaixo da bandeira não ha logar para taes resentimentos que, por infundados, convém que se recalquem. O caminho está aberto para todos que quizerem attingir ao officialato na reserva do Exercito. Nem o Exercito da activa póde dispensar essa contribuição, sem a qual as suas outras linhas, quando chamadas, ficariam, por assim dizer, sem officiaes.

Simultaneamente com a generalisação do serviço militar ha de vir a necessidade de officiaes de reserva. E' a isso que precisamos attender, no sentido largo, amplo e sério. Aliás, toda critica no caso parece prematura. O Congresso consignou as excepções attendiveis, respeitando a situação dos officiaes de tiro que tinham serviços de campanha.

O decreto n. 8.033, de 25 de junho de 1910, não deu só regulamento para a Confederação do Tiro Brasileiro, mas tambem instrucções e estatutos para as sociedades incorporadas. Alterando agora aquelle regulamento, por força ha de haver tambem modificação nas instrucções e estatutos. Emquanto estas novas instrucções e estes novos estatutos não forem dados á lume, o commentario é no ar e sem base.

De um modo ou de outro, o que se faz mister é que todos comprehendam que a solução do problema militar no Brasil só póde estar no serviço obrigatorio. Para elle devemos ir caminhando, sempre e sempre; e um dos instrumentos melhores para diffusão e propaganda, com resultados praticos reaes, é a formação das sociedades de tiro. A exigencia do "certificado de alistamento" é já um grande passo para forçar a mão sobre os indifferentes e os refractarios. A instrucção militar nos tiros de guerra é uma collaboração patriotica, decisiva no ideal que se collima.

O meu desejo seria que o Tiro Brasileiro de Imprensa, na sua modestia e na sua abnegada simplicidade, désse, não direi o padrão para as outras sociedades maiores, mais velhas e melhores do que a nossa, mas um traço novo de adherencia estricta aos principios regulamentares decretados pelo governo. Si ha terreno eminentemente nacional e em que as divergencias não caibam, é exactamente esse da defesa nacional, campo neutro em que todos se dão as mãos, inclusive os jornalistas, que não formam propriamente uma classe muito unida, mas entre os quaes sobram, dentro da grande independencia, que deve ser a nossa permanente palavra de ordem, centenas de moços com o pensamento firme e honesto de fidelidade ao seu dever de honra de brasileiros.

Modificações nos telephones

Não é mais "Villa"; é "Piedade"

A companhia telephonica começou a adoptar, de hoje em deante, uma modificação nos pedidos de ligação. Em vez de "Villa", deve-se dizer "Piedade", ao pedir ligação aos apparelhos installados de Cascadura para cima. Tudo isso, feito hoje, foi devido á creação da estação de Piedade, em Cascadura.

E ninguem sabia de nada...

O PLANO DO MANETA

Um espertalhão enganou meio mundo em Del Castilho, Estrada Real e Praia Pequena

Muitas das victimas do «Maneta» no pateo da Central de Policia

— Fique com um bilhete para esta festa — dizia o "Maneta". E' uma cousa que lhe agrada e dá lucro.

E, nesse tom, elle convencia um a um os moradores do extremo suburbio. Mostrava mesmo o cartão, que tinha estes dizeres: "Grande festa de S. Sebastião. A realisar-se no campo de Sant'Anna nos dias 6, 20 e 31. Com distribuição de roupas ás creanças, pão e carne. — A commissão."

Dizia o "Maneta" que a primeira festa tinha se realisado com formidavel successo e sómente depois disso foi que resolveu percorrer a Praia Pequena, estação Del Castilho e Estrada Real de Santa Cruz. Pedia 500 réis por um cartão e egual quantia por um pequeno santo.

Todos achavam que effectivamente havia vantagem em se adquirir taes cartões. Com 1$, pensavam, tinham direito a uma esplendida festa e mais a roupa, carne e pão...

Assim o "Maneta" passou uma enorme quantidade dos taes cartões. Hoje era dia da segunda festa. Deviam realisal-a de manhã. Desde cedo os moradores lá do extremo suburbio saltavam na Central e se encaminhavam para o campo de Sant'Anna. Lá chegando, nada encontraram. Mostraram os cartões aos guardas e estes ficaram surpresos.

E assim foi que se verificou o "conto do vigario".

Os lesados protestaram e foram á 2ª delegacia auxiliar dar queixa contra o espertalhão. Ninguem sabe o nome delle, apenas dando ao Dr. Osorio de Almeida os seus traços. Trata-se de um pardo de estatura regular, cheio de corpo, cara raspada com marcas de bexiga, e só tem o braço direito.

Dentre as centenas de pessoas lesadas, muitas foram á policia, como dissemos, e são ellas: Regina, Ernestina, Jesuina e Olympia Maria da Conceição; Isolina Bento Barbosa, Joaquina Rocha, Maria da Conceição, Ignez Luiza de Souza, Felicidade Aniceta, Rosa Barbosa, Anacleta Maria da Conceição, Maria da Conceição Silva, Maria da Conceição Souza e Adelina Machado. Estas pobres victimas residem pela Estrada Real de Santa Cruz, Pavuna e estação Del Castilho.

Foram tomadas as suas declarações e aberto inquerito sobre o facto. O espertalhão está sendo procurado.

Nota curiosa: a maioria das pessoas lesadas são mulheres, e raras foram as que não compareceram ao campo de Sant'Anna com duas, tres e mais creanças para receber as roupas.

O desmembramento da Russia

Mappa demonstrando as diversas nacionalidades da Russia occidental e meridional, que se batem agora pela sua completa independencia, de accordo com o principio defendido pelo governo maximalista de Petrogrado. São, ao todo, nove Estados: o da Finlandia, já independente; a Estonia, e a Livonia, que ainda lutam contra os maximalistas; a Curlandia, a Lithuania e a Polonia, invadidas pelos allemães; a Russia Branca, a Ukrania, o Don, e o Caucaso, independentes. Isto por emquanto...

Um menor leva um trambolhão de um bonde

Adelaide Gomes reside á rua Senador Pompeu n. 159, em companhia de seu filhinho de anno e meio de edade de nome Augusto. Passava por sua casa hoje um vendedor ambulante de abacaxi, e justamente nessa occasião deu-lhe o appetite de comer essa fruta. Chamou-o á porta. Emquanto Adelaide comprava a fruta, o pequenino Augusto, aproveitando a sua distracção, sahiu, engatinhando até aos trilhos do bonde.

Rapido apparece um bonde linha "Praia Formosa", n. 342, cujo motorneiro, não tendo tempo de o fazer parar, deu com o vehiculo um trambolhão no pequenino Augusto, atirando-o a distancia e produzindo-lhe uma brecha na testa. O motorneiro, não obstante estar innocente, fugiu, abandonando o carro, e a pequena victima, depois de medicada pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia. A policia do 8º districto soube do facto.

Fallecimento em Nictheroy

NICTHEROY, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Foi sepultada hoje em Maruhy a Exma. Sra. D. Alberta Mendonça dos Santos, irmã do Sr. Alberto Mendonça, funccionario dos Correios, e cunhada do deputado Ferreira de Aguiar.

Morto dentro de um cahique

A policia maritima encontrou hoje, dentro de um cahique, na praia de S. Christovão, junto á ponte da Egrejinha o cadaver de um individuo de côr branca. Revistando os bolsos da roupa do infeliz, a policia encontrou uma matricula de maritimo, conferida a Rodrigo José de Souza.

O cadaver, que a policia presume ser do individuo cujo nome foi encontrado na matricula referida, foi enviado para o necroterio da policia, onde será autopsiado.

Jazidas de manganez em Pernambuco

RECIFE, 20 (A. A.) — Sabe-se que foi verificada por um profissional mineralogista a existencia de grandes jazidas de manganez, cobre e estanho, em extensos trechos de terrenos, entre as propriedades Barro Branco e Brejinho.

A GUERRA

NA FRENTE OCCIDENTAL

Um ataque allemão contra Bezonvaux

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Segundo o communicado official allemão, as tropas allemãs realisaram um assalto ao norte de Bezonvaux, fazendo alguns prisioneiros. Essa noticia não foi ainda confirmada.

NA AFRICA

As tropas luso-inglezas cercam os allemães

NOVA YORK, 20 (A. A.) — As tropas britannicas e portuguezas que operam nas possessões portuguezas da Africa do éste conseguiram alcançar as forças sob o commando do general allemão von Deventer. Os soldados allemães, apezar de numericamente superiores ás forças luso-britannicas, acham-se cercados por estas.

EM TORNO DA GUERRA

Longuet não quiz bater-se

PARIS, 20 (Havas) — A exemplo do seu collega Mayeras, o deputado socialista Longuet recusou bater-se com o deputado Paulo Pugliesi-Conti.

A mão de obra nos Estados Unidos

WASHINGTON, 20 (Havas) — O governo organisa para muito breve a vinda aos Estados Unidos de 50.000 operarios naturaes de Porto Rico e 60.000 indigenas das ilhas das Virgens, afim de utilisal-os nos trabalhos agricolas e ferro-viarios.

Trabalhadores para os Estados Unidos

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Annuncia-se que o governo tenciona trazer 50.000 trabalhadores de Porto Rico e 60.000 indigenas das Virgin Islands para empregal-os nos trabalhos agricolas e de estradas de ferro.

A crise russa

A Assembléa Constituinte vae convocar uma conferencia dos alliados

PETROGRADO, 20 (Havas) — Segundo declarações do seu presidente, Sr. Tchernoff, a Assembléa Constituinte, que hontem inaugurou os seus trabalhos, convocará muito breve os alliados para uma conferencia em que deverão ser examinados os objectivos da guerra.

A Finlandia procura defender-se

STOKCHOLMO, 20 (Havas — Telegrapham de Helsingfors:

"A Dieta da Finlandia resolveu autorisar o recrutamento para organisação de um corpo de policia, que terá o encargo de combater a anarchia reinante e proteger a população contra os desmandos da soldadesca russa.

Não concordando com o recrutamento, os socialistas lançaram uma proclamação convidando todo o proletariado a se unir contra o governo.

Declarações do Sr. Tchernoff

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Informam de Petrogrado que o Sr. Tchernoff, presidente da Assembléa Constituinte, tendo sido entrevistado sobre a situação actual da Russia, declarou que, si a Russia não está em condições de dar combate aos seus inimigos, pode, porém, manter immobilisadas as tropas allemãs, attrahindo-as para o interior do paiz.

Referindo-se ao que dissera sobre a necessidade da reunião de uma Conferencia dos Alliados, accrescentou que nessa conferencia estes explicariam os objectivos da guerra, harmonisando-os com os principios da democracia russa.

Ainda as reclamações contra o Banco dos Funccionarios Publicos

O Sr. ministro da Fazenda pede o parecer do consultor da Republica

Diversas têm sido as reclamações feitas contra os descontos exigidos e levados a effeito pelo Banco dos Funccionarios Publicos em suas operações de emprestimos com os seus constituintes.

Tomando em apreço uma reclamação apresentada pelo Sr. Julio Henrique do Carmo, em que pede seja o Banco dos Funccionarios Publicos intimado a recolher ao Thesouro Nacional para o fim de ser-lhe restituida a quantia de 4:173$, restante da de 4:922$, que allega haver sido descontada illegalmente em seus vencimentos de 1º official da Directoria Geral de Estatistica, em prestações mensaes de 30$, o Sr. Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, resolveu solicitar a respeito o parecer do Sr. consultor geral da Republica.

Nomeação approvada

O Sr. ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal em Sergipe designando o 1º escripturario Sophocles de Magalhães Carneiro para substituir interinamente o procurador fiscal.

Os nossos hospedes portuguezes

A visita e o almoço de hoje na Beneficencia Portugueza

A Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia recebeu hoje, em sua séde, á rua D. Carlos, a missão portugueza presidida pelo Dr. Alexandre Braga.

Esta missão ali chegou ás 10 horas, sendo recebida pela directoria e pela administração da Beneficencia, tendo assistido á missa conventual que se celebra ali todos os domingos a essa hora, e percorrido todas as dependencias da Sociedade.

Pouco depois foi servido um almoço de 50 talheres, sentando-se á cabeceira da mesa o Sr. Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, presidente da Beneficencia, tendo á sua direita o Dr. Alexandre Braga. Seguiam-se, de um lado e de outro da mesa, em fórma de L, os demais membros da missão, os Srs. Marcellino de Mesquita, Augusto Gil, Fausto Guedes Teixeira, coronel Mario Campos e commandante Judice Bicker, entre senhoras e senhoritas. Os demais logares eram occupados pelos outros membros da directoria e da administração da Beneficencia e alguns outros convidados.

A decoração da mesa, com flores naturaes, era elegantissima, predominando as acacias, que douram actualmente os nossos jardins.

Servido o fino cardapio, ao champagne o presidente da Beneficencia fez um brinde á missão, manifestando-lhe o seu reconhecimento por terem honrado a Beneficencia com a sua visita e acquiescido ao convite que lhe foi feito para aquelle almoço intimo.

Respondeu-lhe o Dr. Alexandre Braga, que entoou um hymno á energia portugueza e aos sentimentos altruisticos e philanthropicos da sua raça, louvando áquelles que fundaram e aos que mantêm obra de tanto vulto, como a Beneficencia, da qual se envaidecem todos os portuguezes.

Em seguida o commendador José Antonio da Silva levantou o brinde de honra ás duas patrias dos portuguezes — a Portugal e ao Brasil.

O almoço terminou, assim, na maior cordialidade, demorando-se em palestra intima com os directores e administradores da Beneficencia os seus illustres hospedes.

O novo inspector fiscal do Estado do Piauhy

O Sr. ministro da Fazenda resolveu approvar a proposta feita pelo Sr. director da Receita Publica do 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Ceará Augusto Lessa, para exercer, em commissão, as funcções de inspector fiscal do imposto de consumo no Estado do Piauhy, sendo dispensado dessa commissão, a pedido, o agente fiscal Manoel Fabricio de Barros.

Ha falta de transportes e não de mercadorias no Pará

BELE'M, 20 (A. A.) — A "Folha do Norte" publica uma interessante estatistica sobre a falta de transportes, que prova exuberantemente ser um facto. Contesta a declaração do Dr. Osorio de Almeida, presidente do Lloyd Brasileiro, a um jornal matutino dahi de que ha falta de mercadorias e não de transporte. A estatistica demonstra que innumeros commerciantes possuem "stocks" enormes de mercadorias. Ferreira Costa & C., no intuito de darem saida aos seus generos, foram obrigados, por preço exorbitante, a fretar o patacho portuguez "Palmyra", para conduzir mercadorias para Leixões, com baldeação pela Hespanha, Inglaterra, etc. O patacho seguiu carregadissimo de café, arroz, oleo e farinha, montando o frete em 23 contos fortes. A mesma firma já tem contratado o patacho "Andorinha", daqui, afim de conduzir 400 toneladas de cargas diversas. J. Adonias & C. têm 50 toneladas de diversos generos; existindo mais duas mil toneladas das seguintes firmas: Manoel Pedro & C., madeira; Azevedo & C., farinha e madeira; Camillo Velhote, farinha e outros cereaes, etc.; Nicoláo Costa & C., têm 180 toneladas suas e 120 de Moreira Gomes & C., destinadas a Liverpool, que não seguiram por falta de conducção.

O mesmo jornal diz que Nicoláo Costa & C. não fecharam negocios de 2.000 toneladas de farinha por falta de transporte.

O ensino superior e a ultima resolução do ministro do Interior

A congregação da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, a convite do respectivo director, conselheiro Dr. Candido de Oliveira, reune-se depois de amanhã, á tarde, em sessão extraordinaria, devido ao periodo das ferias.

Nessa reunião o Sr. conselheiro Candido de Oliveira levará ao conhecimento de seus collegas a resolução do Sr. ministro do Interior, relativamente ás transferencias de estudantes das escolas consideradas idoneas por S. Ex. para as faculdades officiaes ou equiparadas, conforme o aviso do Sr. ministro enviado ao presidente do Conselho Superior do Ensino e de accordo com a lei da despesa, de 6 do corrente.

Para a obtenção da matricula na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, os alumnos que pretendam ser transferidos terão de revalidar os exames das materias do ultimo anno que prestaram na Faculdade ou Universidade ainda não reconhecida pelo governo federal.

Estes exames, sobre cuja organisação das mesas julgadoras deverá deliberar a congregação na sua proxima reunião, terão inicio no dia 25 do corrente e constarão de provas escriptas e oraes e o programma será o mesmo dado para os exames da Faculdade, na primeira época.

O furto de notas da Caixa de Amortisação

As notas furtadas têm valor, mas vão ser recolhidas

Em solução a uma consulta do inspector da Alfandega desta capital, o Sr. ministro da Fazenda mandou declarar que as notas subtrahidas pelo ex-fiel Moacyr Saraiva de Carvalho e introduzidas dolosamente em circulação estão plenamente valorisadas e não podem ser recusadas para pagamento.

Convindo, porém, que sejam retiradas da circulação, por estarem falsamente assignadas, determinou S. Ex. que sejam, quanto antes chamadas a troco.

O «Anna» e o «Itapura» estão no Rio

Depois de meio-dia deram entrada em nossa barra os paquetes nacionaes "Anna" e "Itapura", procedentes respectivamente de Florianopolis e Pelotas. O primeiro trouxe para o Rio 22 passageiros, sendo 7 de 1ª classe e 25 de 3ª, e o segundo 52, sendo 32 de 1ª e 20 de 2ª classe.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

ESTA' CHEGANDO A HORA

Como vae ser a eleição do Districto, segundo o Sr. A. Furtado

Os paredros do Districto Federal andam numa dobadoura. Quem for ao "Forum", vel-os-á de pasta em punho, tratando de aproveitar a ultima semana para o alistamento.

E' que está chegando a hora... a hora do Carnaval e das eleições...

Diz-se por ahi que a pugna nas urnas vae ser mais vehemente do que as de terça-feira gorda. Ha um cem numero de candidatos, uns convencidos do seu prestigio, outros que já contam de antemão com a derrota, mas querem fazer nome para o futuro e ainda outros que se contentam sómente em ver seus nomes nos cartazes...

Fala-se na existencia de dous partidos que vão apresentar chapas para o Congresso Nacional — a Alliança Republicana e o Partido Autonomista. Os nomes já estão sendo discutidos e já se fala na victoria de uns e derrota de outros.

Haveria mesmo alguma chapa em organisação?

Para responder essa interrogação foi que procurámos ouvir o Dr. Edmundo Azurem Furtado, deputado pelo 1º districto desta capital, na legislatura que se findou.

—O senhor fala-me de organisação de chapa, respondeu-nos o Dr. Azurem, mas, isso não se entende commigo porque não sou filiado a nenhum partido. Trato de mim tão sómente.

O que lhe posso adeantar, porém, é que as proximas eleições serão disputadissimas, pois estão alistados cerca de 29.000 eleitores. Sendo as mesas presididas por magistrados acima de qualquer suspeita, é de se suppor que as eleições corram lisamente. De parte a parte ha elementos de grande prestigio na arena.

—Mas V. Ex., póde, como interessado que é, e estando a par de todo o alistamento, fazer um calculo sobre as probabilidades de victoria.

—Effectivamente posso, mas sómente quanto ao primeiro districto, que é o meu. Para isso, porém, precisamos de fazer uma resenha de parochia a parochia.

Em Copacabana, por exemplo, o Sr. Dr. Paulo de Frontin, Nicanor Nascimento e eu temos qualificação; na Gavea, a parochia acha-se dividida entre os elementos de monsenhor Petra, que sustentará, conforme declaração feita, os candidatos Octavio Rocha Miranda e João Figueiredo Rocha, ficando os elementos restantes dali commigo; na Lagoa, os chefes são os Srs. Dr. Raul Madureira, meu amigo Bartley James e Domingos Ferreira, sendo ali apoiados os candidatos Sampaio Corrêa, Bartlett James, Dr. Flavio da Silveira, com um pequeno elemento, e eu. Passando á Gloria, que é a maior parochia do Districto Federal, chegamos ao resultado de que ali deverão funccionar seis mesas, pelo menos, pois ha cerca de 3.000 eleitores qualificados ali, onde se destacam o Dr. Nicanor Nascimento, eu e algum elemento que acompanha o Sr. Dr. Bartlett James e João Serzedello.

Em S. José o Sr. Bethencourt Filho é francamente amparado pelos chefes da parochia intendentes coronel Brandão e Manoel Marinho. Em Santo Antonio a qualificação tem augmentado bastante com as candidaturas dos Srs. Laurentino Pinto e João Serzedello, sendo que os elementos predominantes ali amparam esses dous nomes. Em Santa Rita continua francamente com a maior qualificação da parochia, pois além de já ter formado um bom nucleo de eleitores ali, na eleição passada, onde venci com relativa facilidade, para a proxima luta apresentar-me-ei com esses elementos triplicados. Seguem-se a mim, com pequena qualificação, os Srs. Drs. Paulo de Frontin e Metello Junior. Na Candelaria os elementos que compoem essa parochia sustentarão as candidaturas dos Srs. Ernesto Garcez e Sampaio Corrêa. Em Santa Anna continuam a decidir da força eleitoral desta parochia os coroneis Rodrigues Alves e Jeronymo Beretta, sendo que o agente da Prefeitura tambem fez qualificação em favor do candidato Rocha Miranda. Os dous primeiros ainda não se manifestaram, como bons partidarios que são, aguardando a organisação da chapa da Alliança para se decidirem.

Deixei de falar sobre Sacramento para melhor lhe esclarecer sobre a situação politica daquella parochia, pois, não sendo das maiores, é entretanto, relativamente, a que tem maior numero de chefes, como sejam os Srs. Raboeira, Penido, Corrêa de Mello, Henrique Guimarães e Hamilcar Nelson Machado. Este ampara ali o candidato Rocha Miranda; o Sr. Raboeira ampara-se e os tres restantes ainda não se definiram.

Agora a ilha do Governador: com o seu valiosissimo contingente tem por varias vezes decidido dos pleitos no 1º districto, sendo seu chefe inconteste o intendente Pio Dutra, que, como sabe, é meu amigo particular e por isso conto certo com o seu apoio. A Gamboa sustentará os candidatos Figueiredo Rocha e Octavio da Rocha Miranda, sendo que este é amparado pelo Sr. Brenno dos Santos, chefe do chamado Centro Republicano.

—Segundo os dados que V. Ex. acaba de nos fornecer é facil fazer-se uma previsão sobre os candidatos vencedores no 1º districto...

—Naturalmente. Todavia é preciso, em primeiro logar, saber-se de onde partem as apresentações. Por exemplo: meu elemento preponderante e cujo prestigio não pode ser contestado é o Dr. Paulo de Frontin.

—Mas, mesmo assim, ponderámos, podemse fazer previsões...

—Ao meu ver, pela qualificação e pelas combinações, a chapa vencedora será composta dos Srs. Nicanor Nascimento, Barllett James, Rocha Miranda, Francisco Bethencourt ou o Dr. Sampaio Corrêa.

Está ahi a razão por que eu lhe disse que o apoio de um chefe prestigioso pode ser decisivo no momento. O Dr. Sampaio Corrêa, por exemplo, não teve tempo de augmentar o numero de seus eleitores. Por si só, embora seja um homem de reconhecida competencia e geralmente sympathisado, não poderia eleger-se, mas tendo, como se presume, o apoio do Dr. Frontin, elle será eleito.

A fundação do Santuario de N. S. de la Salette, em Catumby

Conforme noticiámos em outra local, realisaram-se á tarde os festejos commemorativos do lançamento da pedra fundamental do Santuario de N. S. de la Salette e matriz de Catumby.

Innumeras pessoas e muitos convidados compareceram, bem como a Liga Catholica Jesus, Maria, José e outros.

A's 4 horas da tarde, precedidas as formalidades do lançamento da pedra pela commissão, padre Clemente H. Moussier, Dr. Romulo Stepple da Silva, Miguel dos Santos Guimarães e Dr. João Antonio de Góes e Vasconcellos, foram entoados canticos religiosos. Depois da benção uma banda da Brigada Policial executou varios trechos de musica e iniciaram-se os festejos commemorativos da data, ouvindo-se o pregão dos leiloeiros, que annunciavam prendas vendidas para que, dest'arte, fosse dado auxilio pelo povo á nova matriz que surge.

A GUERRA

A situação na Russia

OS MAXIMALISTAS ABANDONARAM A ASSEMBLEA CONSTITUINTE — ESTA VAE ENTENDER-SE COM OS ALLIADOS — A ATTITUDE DE DEFESA DOS MAXIMALISTAS

NOVA YORK, 20 (A NOITE) — As noticias recebidas pela madrugada de Petrogrado annunciam que a situação naquella capital é extremamente grave, em virtude dos maximalistas terem abandonado definitivamente o recinto da Assembléa Constituinte, sob o pretexto de que ella não representa a vontade dos operarios e soldados.

Os trabalhos da Assembléa duraram até tarde da noite, sendo suspensos somente depois que foi approvada a resolução autorisando a Assembléa a entender-se directamente com os governos alliados para a convocação de uma Conferencia Internacional na qual serão estabelecidas as bases geraes da paz.

Esta resolução encontrou alguma opposição, partida principalmente daquelles que se mostram favoraveis a um accordo entre a Assembléa e os maximalistas. Dizem elles que o facto da Assembléa passar sobre o governo maximalista para se entender directamente com os governos alliados pode acarretar consequencias deploraveis e justificar mesmo o annunciado golpe de força do governo maximalista de dissolver a Assembléa.

"Apparentemente, os maximalistas não ligam importancia ás resoluções da Assembléa — diz o correspondente do "New-York Times" em Petrogrado — A verdade, porém, é que augmentam de hora para hora os indicios de que, caso a Assembléa insista em desconhecer o governo maximalista, este está disposto a dissolvel-a pela força."

Dizem tambem os telegrammas que as desordens continuaram hontem durante toda a tarde, em Petrogrado, havendo um pequeno tiroteio deante do Palacio da Taurida, que é a séde da Assembléa Constituinte. As ruas são percorridas por fortes contingentes da "Guarda Vermelha" armados de metralhadoras. Todas as ruas que levam ao arrabalde de Smolny, onde está a séde do governo maximalista, estão guardadas por fortes patrulhas de marinheiros e soldados fieis aos maximalistas e em diversos pontos ha canhões nas esquinas das ruas.

Como os boches disfarçam o saque no Veneto

ROMA, 20 (A. A.) — Depois de ter sido publicado o decreto do governo italiano relativo aos subditos das nações inimigas e aos bens dos mesmos, cujas normas são identicas ás que foram adoptadas pela Austria e Allemanha contra a Italia, os jornaes allemães aproveitaram-se disso como pretexto para pedir a confiscação de todos os bens moveis existentes no Veneto, com violação patente do direito das gentes e de todas as leis internacionaes.

Nenhum escapa

UM ACCORDO ENTRE A INGLATERRA E A ITALIA

LONDRES, 20 (A. A.) — Foi publicado o decreto que manda executar o accordo celebrado entre a Italia e a Grã-Bretanha, estabelecendo que os subditos inglezes que se encontram na Italia e os italianos que se acham na Grã-Bretanha ficam sujeitos ao serviço militar obrigatorio.

Os maximalistas derrotados na Constituinte!

LONDRES, 20 (Havas) — Noticias de Petrogrado dizem que em dous escrutinios successivos na Assembléa Constituinte os maximalistas foram derrotados, mostrando assim estarem em grande minoria.

E a assembléa foi dissolvida

LONDRES, 20 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Petrogrado informa que a Assembléa Constituinte foi dissolvida.

A Armenia independente

NOVA YORK, 20 (A. A.) — O correspondente da imprensa, Sr. Edgar Browne, communica de Petrogrado que o Sr. Lenine decretou a independencia absoluta da Armenia turca, occupada pelas tropas russas.

O commissario do Soviet, na frente do Caucaso, recebeu ordem de proclamar a independencia de toda a Armenia, convocando o povo afim de proceder ás eleições sobre a base do suffragio universal, para escolher um governo provisorio; organisar uma milicia nacional encarregada do serviço policial e manutenção da ordem. As tropas russas serão retiradas logo que se ache organisada a milicia e será permittido o regresso dos refugiados armenios. Além disso a Turquia deverá permittir tambem o regresso dos armenios que foram deportados para o interior do paiz.

COMMUNICADO FRANCEZ

PARIS, 20 (Havas) — Communicado official da tarde:

"O inimigo realisou dous assaltos de surpresa, que foram facilmente repellidos pelas nossas tropas. O primeiro na região a sudeste de Saint Quentin e o segundo ao norte de Courtecon".

AS LEGIÕES TCHEQUE-SLOVACAS

ROMA, 20 (A. A.) — A commissão italiana que está tratando da formação de legiões tcheque-slovacas tem recebido numerosas adhesões de deputados e senadores.

"L'Idea Nazionale" salienta a importancia moral que teria a intervenção de um exercito tcheque-slovaco na frente italiana, combatendo ao nosso lado e contra a oppressora Austria-Hungria.

COMMUNICADO INGLEZ

LONDRES, 20 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"Na nossa linha de frente nada houve a assignalar nas ultimas doze horas".

O que pensa o Sr. Irigoyen da causa da Belgica

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Os jornaes poem em destaque o seguinte topico do discurso pronunciado pelo presidente da Republica, Dr. Hipolito Irigoyen, por occasião de receber as credenciaes do novo ministro da Belgica, Sr. Melot, em que diz:

"A causa da Belgica é além de tudo, no momento actual, a causa da independencia do direito das nações. A humanidade ficaria ferida nos seus sentimentos mais profundos si os principios de justiça sobre que repousam não fossem perennes e sagrados."

Os demais termos do discurso referido são altamente significativos.

Policia de barbaros

O inquerito sobre os casos do 18º

O Sr. Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, está ultimando as diligencias para encerrar o inquerito aberto na sua delegacia com o fim de apurar os barbaros espancamentos occorridos no 18º districto policial e denunciados pela A NOITE.

Hoje o Dr. Osorio de Almeida tomou a declaração de mais quatro pessoas — os quatro negociantes que se promptificaram a vir á nossa redacção presenciar os depoimentos que nos fizeram as victimas das atrocidades da policia do 18º districto. São elles os Srs. coronel Constantino Cabral, Alfredo de Castro, Alexandre Moreira e Aloysio Maia.

Todo elles confirmaram o que dissemos e que ouviram os depoimentos dos pretos Theophilo Paulo, Jacintho José dos Santos e Olivia Balbina de Souza, tal qual os publicámos.

São essas as ultimas testemunhas que faltavam ser ouvidas.

A Rede Sul-Mineira

Fracassou o accordo pleiteado pelos representantes dos accionistas junto do governo federal

Seguiu hontem, á noite, para Bello Horizonte, o Sr. Dr. Theodomiro Santiago, secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes, que aqui estava ha quasi um mez, a tratar com os representantes dos accionistas da Rêde Sul-Mineira e com o governo federal sobre a situação financeira daquella empresa.

Durante a permanencia aqui daquelle secretario do governo do Sr. Dr. Delfim Moreira foram muitas, umas quasi consecutivas, as conferencias havidas, quer no gabinete do Sr. ministro da Viação, quer no palacio do Cattete, onde o Sr. Theodomiro esteve hospedado.

O Sr. secretario das Finanças de Minas Geraes desta vez se demorou na nossa capital, pois muito estava empenhado em que se chegasse a um accordo definitivo e efficaz, que pudesse normalisar a situação dessa empresa, que tanto interessa ao Estado de Minas Geraes, ligada como está ao desenvolvimento economico e agricola do sul daquella unidade da Federação.

Tivemos, porém, conhecimento de que não foi possivel a realisação de nenhum accordo positivo entre os representantes dos accionistas e o governo, o qual viesse normalisar a situação da Rêde Sul-Mineira, que continúa a ser cada vez mais difficil.

A ultima proposta feita ha dias pela Rêde ao Ministerio da Viação foi rejeitada pelo Sr. Dr. Tavares de Lyra, que se oppoz á revisão do contrato daquella empresa.

O Tiro Floriano Peixoto incorporado

BELLO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Foi incorporado hoje o Tiro Floriano Peixoto, daqui.

Collaram grão as normalistas de Cataguazes

CATAGUAZES (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem a collação de grão das normalistas cataguazenses, sendo paranympho o deputado Dr. Astolpho Dutra. A cerimonia foi solemne, achando-se o edificio do grupo escolar literalmente cheio. Seguiu-se um concerto vocal e instrumental, havendo, ainda depois, animadissimo baile.

Therezopolis tem mais um hotel

Foi hoje inaugurado com grande rumor, em Therezopolis, o Hotel Angelo, de propriedade da firma Angel Lopes Cuquejo & C. Para a inauguração desse grande estabelecimento foram feitos muitos convites, aqui no Rio, inclusive á imprensa.

Os convidados partiram hoje, ás 6 1|2, no vapor "Presidente", que faz a carreira do Pharoux á Piedade. Dali os convidados tomaram o trem da E. Therezopolis. Daquella cidade serrana os convidados seguiram, em carros, até a Vargem, onde está situado o Hotel Angelo, que foi inaugurado com um almoço monstro.

O Hotel Angelo, que está montado com grande conforto e belleza, é um grande melhoramento que Therezopolis deve aos seus proprietarios, Srs. coronel Sebastião Teixeira, prefeito daquella cidade e dono do Café Cascata, da rua do Ouvidor, e Sr. Angel Lopes Cuquejo, que foi por muito tempo gerente do antigo Hotel Hygino, hoje de novos donos.

O "Presidente", com os convidados e demais passageiros da E. F. Therezopolis, deve aqui estar de volta ás 7 horas da noite.

Um guarda-livros estrangulado

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Appareceu estrangulado, por meio de uma manta fortemente laçada ao pescoço, no escriptorio do Conselho Nacional de Educação, o respectivo guarda-livros, Sr. Miguel Antolin. O facto está envolvido em profundo mysterio e a policia está procedendo a investigações para esclarecel-o.

A crise no corpo de agentes policiaes de Nictheroy

NICTHEROY, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Assumiu o cargo de chefe do corpo de agentes de policia neste Estado, emquanto durar o inquerito aberto afim de apurar as accusações ao capitão Cyrino Antonio da Silva como espancador do quitandeiro Adelino Monteiro, o sub-chefe do mesmo corpo Sr. Alfredo Pompêo.

O Tiro de S. Gonçalo e o local para o seu stand

S. GONÇALO, 20 (Serviço especial da A NOITE) — O coronel Paulo Lorena e os Drs. Luiz Palmier e José Manoel escolheram hoje o terreno para a installação do "stand" do tiro de S. Gonçalo. Ha grande enthusiasmo na população. Os exercicios começarão brevemente.

O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã são:

Estado do Rio (previsão geral): tempo ainda muito instavel, podendo tornar-se máo; e temperatura estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal: tempo ainda muito instavel, podendo apresentar melhoras passageiras e tornar-se máo; temperatura estavel ou ligeira ascensão e ventos normaes.

Nota — O actual typo de tempo continua a favorecer a formação de trovoadas. O serviço telegraphico continua mui deficiente.

A União dos Cortadores e Montadores a Black está agitada

As resoluções da assembléa de hoje

Convocada para ter inicio á 1 hora da tarde, só depois das 3 teve começo a annunciada assembléa dos cortadores e montadores a "black". Presidida pelo operario Manoel Moreira Vaz, que convidou para secretario o seu collega Antonio Valens, a reunião teve inicio com a leitura da acta da assembléa anterior, approvada unanimemente. Depois o presidente expoz os fins da reunião de hoje, fazendo o secretario proceder á leitura de duas cartas recebidas dos proprietarios da fabrica Pery, cujas officinas se acham paralysadas devido á greve dos cortadores. Nas cartas alludidas os industriaes que dirigem a fabrica em greve pediam á União intercedesse junto aos seus associados para que os mesmos retirassem de suas officinas as respectivas ferramentas e fossem receber os seus salarios. Allegavam os proprietarios terem em mente adoptar outro systema de manufactura, para o qual seriam dispensaveis os braços de seus operarios.

Sobre o assumpto falou, em primeiro logar, o operario Serafim Marques, que leu dous officios da União, por elle redigidos e enviados á fabrica Pery, em resposta ás cartas que acabavam de ser lidas. Em seguida usou da palavra o operario Antonio Fernando, pedindo á assembléa votasse o "boycotte" á fabrica referida. Combatendo a proposta de seu companheiro, levantou-se um operario da fabrica Pery, que era de opinião que o "boycotte" só deveria ser decretado depois de sabbado, dia até em que todos os seus companheiros deviam manter-se firmes na greve. O novo systema de fabrico a que as cartas lidas se referiam era um "truc" dos patrões. O orador sabia que a fabrica havia contratado operarios que não eram socios da União, para com elles movimentar suas officinas. Guerra sem treguas, pois, aos traidores, era o que aconselhava. A assembléa deliberou a greve até sabbado e uma ajuda de custo para os operarios, durante os dias em que os mesmos não trabalharem.

Além da fabrica Pery, acham-se tambem paralysados pela greve os trabalhos da Almendra, sendo provavel que os operarios da Colombo, por espirito de solidariedade, adhiram ao movimento.

Um comité pró Ae. C. B. no Paraná

CURITYBA, 20 (A. A.) — Foi constituido aqui um grande comité pró-Aero Club Brasileiro, afim de angariar auxilios, que ficou composto dos Srs. João Pernetta, João Garcez, Adriano Goulin, Guilhermino Baeta, Fabriciano Rego Barros, Celso Cunha, Generoso Borges, Leoncio Corrêa e Romario Martins. A subscripção feita aqui em favor do Aero Club Brasileiro attingiu a oito contos de réis. Amanhã começarão as obras da escola de aviação neste Estado.

Fallecimentos na capital cearense

FORTALEZA, 20 (A. A.) — Falleceram aqui D. Maria Pinheiro Motta, esposa do coronel José Motta, e o Sr. João Tiburcio Pamplona.

O Carnaval e o momento historico

Recebemos este telegramma:

«A directoria do Centro Academico Nacionalista envia a A NOITE seus applausos pelo artigo de hontem contra a inconsciencia dos brasileiros ornamentando com as bandeiras dos alliados os logares de orgia carnavalesca. O Centro pede a A NOITE lembrar aos promotores de semelhante acto não offenderem os que pensam, pondo o glorioso pendão auri-verde nessas reuniões bem como não permittir que desrespeitem a santidade da Cruz Vermelha no Carnaval. Infeliz patria, cujos filhos não se recordam dos seus irmãos assassinados pelos barbaros inimigos, pensando em divertimentos e em politicalha, quando o unico pensamento digno seria a vingança, mas vingança á altura da affronta.»

A saude publica e o recenseamento no Maranhão

S. LUIZ (Maranhão), 20 (Serviço especial da A NOITE) — A directoria do Serviço Sanitario commissionou quatro medicos, que iniciarão o serviço de visitas domiciliarias de policia sanitaria. Esses medicos estão encarregados tambem de proceder ao recenseamento da população desta capital.

Então, como é isso ?

Uns podem e outros não...

Na Prefeitura, ao que parece, foi introduzido o systema de dous pesos e duas medidas. Justiça ali, só para os amigos...

Ainda hontem registámos que o Sr. prefeito havia prohibido que se levantassem varios coretos em pontos onde se deviam realisar hoje batalhas de confetti, Meyer e Cascadura, por exemplo. Entretanto, fazendo excepção áquella ordem, foram levantados coretos no Engenho Novo, graças a um cartão expedido do gabinete do Prefeito autorisando aquillo que o prefeito aos outros negou: a construcção dos coretos. Foi isso que, á tarde, nos vieram dizer as pessoas que tiveram o seu requerimento indeferido pelo Sr. Amaro Cavalcanti.

Assassinato em Pirajuhy

S. PAULO, 20 (A. A.) — Em Pirajuhy, João Borges e Francisco Borges, por questões de honra, assassinaram Sebastião Borges Monteiro.

O Sr. Lauro Muller em São Paulo

S. PAULO, 20 (A. A.) — Procedente de Campos do Jordão, é esperado hoje, pelo trem rapido da Central do Brasil, o general Lauro Muller, que provavelmente seguirá amanhã para o Estado de Santa Catharina, pelo trem nocturno da Sorocabana.

Para a Santa Casa de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Foram eleitos hoje o conselho deliberativo e a mesa da Santa Casa daqui. A eleição de provedor foi favoravel ao Dr. Hugo Werneck.

A TARDE SPORTIVA

TURF

Em Santa Cruz

Com concorrencia apreciavel, realisou-se hoje a corrida inaugural da estação de estio de 1918, no prado de Santa Cruz. Os differentes pareos disputados deram o seguinte resultado:

1º pareo — Initium — 700 metros — Em 1º, Moleque, O. Coutinho; 2º, Talisman, B. Figueiredo, e 3º, Monitor, Torres.

Tempo, 51".

Poules, 10$8; duplas, 22$, e movimento do pareo, 545$000.

2º pareo — Piranema — 1.500 metros — Em 1º, Pau, W. Oliveira; 2º, Aiglon, J. Telles, e 3º, Fabula, D. Vaz.

Não correu Princeza.

Tempo, 97".

Poules, 16$500; duplas, 13$400, e movimento do pareo, 2:247$000.

3º pareo — Derby-Club — 1.500 metros — Em 1º, Estilhaço, R. Cruz; 2º, Stromboli, J. Telles, e 3º, Dulce, J. Coutinho.

Tempo, 95" 1|2

Poules, 26$400; duplas, 42$, e movimento do pareo, 2:629$000.

4º pareo — Itacurussá — 1.500 metros — Em 1º, Severo, J. Telles; 2º, Cascalho, R. Cruz, e 3º, Fabula, D. Vaz.

Tempo, 97".

Poules, 13$500; duplas, 13$400, e movimento do pareo, 2:570$000.

5º pareo — Itaguahy — 1.500 metros — Em 1º, Kamarade, R. Cruz; 2º, Aiglon, J. Telles, e 3º, Palta, J. Carreira.

Tempo, 98".

Poules, 16$600; duplas, 23$500, e movimento do pareo, 2:770$000.

6º pareo — Santa Cruz — 1.700 metros — Em 1º, Ornatinho, W. Oliveira; 2º, Battery, X, e 3º, Jagunço, J. Telles.

Tempo, 109".

Poules, 14$400; duplas, 23$400, e movimento do pareo, 3:253$000.

7º pareo — Campo Grande — 600 metros — Em 1º, Maruhy, J. Telles; 2º, Alegrete, W. Oliveira, e 3º, Monitor, D. Figueiredo.

Tempo, 44".

Poules, 36$700; duplas, 39$600, e movimento do pareo 992$000.

Movimento geral de apostas, 14:943$000.

FOOTBALL

O SEGUNDO MATCH INTERNACIONAL

Foi mais animado match de football de hoje, o segundo da série de encontros internacionaes: uruguayos-brasileiros. O campo da luta foi o ground do Botafogo F. C., o organisador desses jogos, em cujas archibancadas e demais dependencias se acotovellava uma verdadeira multidão. Esta acompanhou, interessada sempre, todas as phases do jogo, que é sabido, se realisou entre o quadro do Dublin F. C. reforçado com a presença dos campeões sul-americanos Marran e Scarrone, substituindo os jogadores Gonzalez e Acuña, e a équipe do Fluminense F. C., campeã carioca de 1917.

A's 4 horas e 55 minutos teve começo o jogo, dirigido pelo Sr. Tood, do Botafogo. Coube inicial-o ao Dublin, que atacou sempre o campo do Fluminense. A defesa deste, forte e disciplinada, póde sustentar as investidas dos forwards uruguayos, desejosos de inaugurar o score para o quadro do Dublin. E esse desejo foi afinal satisfeito, quasi ao terminar o primeiro half-time, quando Pensalfini escapou com a bola, shootando-a, enviezado, ao goal, vasando-o.

Mais alguns minutos de jogo, depois de marcado esse ponto, o juiz apitou, dando por finda a primeira parte da luta.

O resultado do 1º half-time foi este: Dublin — 1 goal, 4 corners e 7 pegadas, e Fluminense — 5 corners e 4 pegadas.

A prova preliminar, entre o S. Christovão e o Villa Isabel (infantil), terminou por empate de 1 a 1 goal.

WATER POLO

Guanabara x Boqueirão

Perante grande concorrencia realisou-se, ás 2 horas da tarde, na enseada da Exposição, o match de water-polo entre os teams do Boqueirão e do Guanabara, sob a direcção do Sr. Armando Marinho. O resultado foi o seguinte:

Primeiros teams: Boqueirão 2, Guanabara 0.
Segundos teams: Guanaraba 4, Boqueirão 0.

Internacional x Icarahy

Sob a direcção do Sr. João Zagari realisouse á tarde, na Praia Vermelha, o match da water-polo entre os teams destes dous clubs. O Icarahy entregou os pontos em ambos os teams.

Os footballers do S. Christovão na Paulicéa

S. PAULO, 20 (A. A.) — Os footballers do S. Christovão, dahi, foram recebidos na estação da Luz por grande numero de pessoas, representantes da imprensa e delegações sportivas. Uma commissão de senhoritas offereceu-lhes flores. Em seguida os footballers visitaram a Associação dos Chronistas Sportivos, recebendo uma estatueta de bronze como brinde. Visitaram tambem os "grounds", sendo muito acclamados. Na séde do S. Bento foram saudados, tendo agradecido o Sr. Torrents de Almeida Britto, que falou eloquentemente. Na séde da Associação é grande a procura de ingressos para o match entre o S. Christovão F. Club e o Palestra.

Amor, guarda nocturno e acido-phenico

Cerca de 4 horas da tarde, uma ambulancia da Assistencia parou em frente á casa n. 81 da rua Sorocaba. Os curiosos agglomeraram-se ali a indagar do que se tratava. Um crime? Algum desastre?

Nada disso; foi apenas um "plano" de suicidio que ficou circumscripto a uma tentativa.

A joven Djanira Mello, de 18 annos, filha de J. Mello, residente naquella casa, resolveu pôr termo aos seus dias, depois de uma aventura amorosa, aventura um tanto romanesca, na qual houve apitos de guarda nocturno, beijos, abraços, descomposturas dos paes, etc., etc.

Como ella conta apenas 18 annos, o seductor tem que se sujeitar ao juiz, porque é casado... Pelo menos é isso que se deduz do inquerito que corre sobre o facto na delegacia do 7º districto policial.

Djanira tomou acido phenico, mas os medicos chegaram a tempo de lhe dar a antidoto, pondo-a fóra de perigo.

A tragedia conjugal em S. Paulo

S. PAULO, 20 (A. A.) — Ovidio de Souza, um dos protagonistas da tragedia da rua Santa Magdalena, ainda não foi operado porque o exame radiographico demonstrou estar o projectil localisado dous centimetros acima do coração. Qualquer intervenção cirurgica seria fatal. Os medicos fizeram uma puncção, extrahindo 700 grammas de sangue proveniente da hemorrhagia pulmonar. Noticia-se que a policia apurou factos que abalam as sympathias voltadas ao Sr. Francisco Rolim, autor da tragedia, em consequencia do depoimento prestado pelo coronel Manoel Pinto Horta, pae da esposa assassinada.

A sessão de fevereiro no Tribunal do Jury

Serão julgados o almirante Baptista Franco e o ex-deputado Gilberto Amado

Dous julgamentos, dos chamados sensacionaes, vão fazer que o Tribunal do Jury, na sessão do mez vindouro, assuma o empolgante aspecto dos seus grandes dias...

São elles o do ex-deputado federal por Sergipe Gilberto Amado, que responde pelo assassinato de Annibal Theophilo, e o do almirante Baptista Franco, este pelo assassinato do capitalista Carlos de Araujo Silva. Ambos os factos attrairam bastante a attenção do publico, mormente o segundo, que se cercou de particularidades escandalosas.

O julgamento de Gilberto Amado será o primeiro da sessão do mez vindouro.

As mesas eleitoraes para o proximo pleito

NICTHEROY, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hoje, no edificio do "Forum", uma reunião para a escolha de logares nas mesas que farão a eleição de presidente da Republica e de deputados federaes. Esta capital ficou com sete collegios, S. Gonçalo com cinco, e Maricá, com quatro. Presidiu os trabalhos o Dr. Antonio Neves, juiz de direito da 2ª Vara. Compareceram os Drs. Oldemar Pacheco, juiz de S. Gonçalo, e Diniz Neves, juiz de Maricá, que formaram a junta com muitos politicos e candidatos.

COMMUNICADOS

CACHORRO FOX TERRIER - Da rua Buarque de Macedo n. 69 (Pensão Roma), desappareceu um cachorro que attende ao nome de Toddles. Gratifica-se bem a quem informar.

Eulalia Alves de Brito

Luiz Candido Paranhos de Macedo, senhora e filhos; capitão Duval Ormenville de Abreu, senhora e filhos; 1º tenente Plutarcho Caiuby, senhora e filhos; Mario Alves de Brito, senhora e filhos; Amelia Clara Barroso, Salathiel Fermino Gonçalves e demais parentes, agadecem codialmente, ás pessoas de sua amisade, que acompanharam os restos mortaes de sua prezada sogra, mãe, avó e irmã EULALIA ALVES DE BRITO, e novamente convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente gratos por esse acto de caridade.

Augusto de Oliveira Maia

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

Humberto de Oliveira Maia, Antonio de Oliveira Maia, Francisco de Oliveira Maia, Manoel de Oliveira Maia, Dr. Manoel Tapajós e senhora e Aurelia Ramos Maia convidam todas as pessoas de suas relações e amisade a assistir á missa de setimo dia, que por alma de seu extremoso pae, irmão, tio e cunhado AUGUSTO DE OLIVEIRA MAIA, mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Dr. Francisco Cezar de Andrade

As irmãs, irmãos, sobrinhos e primos do DR. FRANCISCO CEZAR DE ANDRADE communicam seu fallecimento e convidam todos os parentes e amigos para acompanharem seu enterro, que terá logar amanhã, ás 9 1|2 horas, saindo da rua 28 de Setembro n. 56, Muda da Tijuca, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Ursulina Maria da Conceição

Augusto Telles e seus irmãos participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua prezada mãe URSULINA MARIA DA CONCEIÇÃO, saindo o seu enterro amanhã, ás 9 horas da manhã, da rua Barão n. 28 (Jacarépaguá), para o cemiterio de Jacarépaguá.

Francisca Lecas Glénadel

Affonso Glénadel e filhos, Iphigenia Paes Leme Lecas e filhos, Emilio Glénadel, senhora e filhos, Aristides Glénadel e familia (ausentes), agradecem penhorados ás pessoas de sua amizade que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada esposa, mãe, filha, irmã, nóra e cunhada D. FRANCISCA L. GLÉNADEL e novamente os convidam para assistirem á missa de setimo dia que será resada para o eterno repouso da extincta, segunda-feira, 21, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Parto, pelo que desde já se confessam gratos.

Cav. Gennaro Accetta

(4º ANNIVERSARIO)

Francisca Lauro Accetta, seus filhos, genros e nóra fazem celebrar, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, uma missa pela alma do seu estremecido marido, pae, e sogro Cav. GENNARO ACCETTA, e para assistil-a convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já gratos por esse acto de caridade e religião.

Arminda Ribeiro Maceira

Francisco Souto Ribeiro, pae, e Clara, José e Elvira, filhos, convidam a todos os parentes e amigos de ARMINDA RIBEIRO MACEIRA a comparecerem á missa que por sua alma mandam resar na egreja de São José, ás 9 1|2 horas, segunda-feira, 21 do corrente, pelo que desde já se confessam eternamente gratos

NO 1º DE CAVALLARIA

Um commandante "rapa-côco"

Em virtude da sua promoção a general de brigada, deixou o Sr. Tasso Fragoso o commando do 1º regimento de cavallaria do Exercito, cargo que exerceu, infelizmente, por muito pouco tempo, deixando naquella unidade as maiores saudades, agora mais accentuadas pelo seu substituto interino, o major fiscal Santa Cruz, que assumiu o commando e começou desde logo a implantar ali um verdadeiro prussianismo.

Esse major tem feito no 1º regimento cousas do arco da velha. Imagine-se que uma das primeiras medidas que S. S. tomou foi determinar, em ordem do dia, que os soldados raspassem a cabeça a machina. Fazem-lhe mal aos nervos ver os seus commandados com abundancia de cabellos, quando S. S. é calvo... E vae dahi, não podendo espalhar o microbio da calvicie pelo regimento, ordenou a pellação geral... O major Santa Cruz não se esquece de que é fiscal e anda pelo quartel a fiscalisar essa ordem. Scisma com um soldado, manda-o tirar o kepi e, si o vê de cabello crescido, agarra-lhe numa melena:

—Soldado! Você vá raspar a cabeça! Você bebe, soldado! Si você não bebesse, não andaria com o cabello grande assim! Eu sou major, soldado! E sou commandante, heim?!

Outras ordens tem dado o commandante interino do 1º regimento: os soldados e inferiores attenderem em accelerado quando chamados pelos officiaes, estejam onde estiverem; o desarranchamento de todas as praças; dobras no serviço, emprego das praças de folga na fachina, depois de tres horas de equitação; economia na "boia" para sobrar dinheiro afim de aproveital-o em concertos do quartel; prohibição ás praças e inferiores de sairem á rua sem perneiras e sem esporas, quando a maioria delles ainda não recebeu perneiras, etc., etc.

Essas queixas, que nos foram trazidas pelos prejudicados, demonstram duas cousas: ou o 1º de cavallaria estava anarchisado e o major-commandante quer ser o seu "regenerador", ou o Sr. ministro da Guerra precisa quanto antes dar um commandante effectivo áquella unidade.

Fallecimento em Pernambuco

RECIFE, 19 (A. A.) (Retardado) — Falleceu aqui a Sra. Maria Philomena Velloso Mello.

A successão presidencial fluminense

Recebemos de Rio Branco, no Estado do Rio, este telegramma datado de hoje:

«A maioria absoluta da Camara Municipal desta cidade indicou o nome do illustre Dr. Nilo Peçanha, para presidente do Estado, no proximo quatriennio. — Alfredo Monteiro, presidente Camara.»

Carnaval

Os Tenentes sairão á rua

Foi de grande rebuliço a noite de hontem, na Caverna, agora installada á rua Uruguayana. Realisou-se a assembléa para tratar do Carnaval. Antes, foi eleito, sob grandes acclamações, 1º secretario o veterano Dragão, carnavalesco da velha guarda.

Depois disto foi dado o grito de Carnaval na rua. E Dragão deitou logo, nestes termos, proclamação aos "baetas", que não se rendem, haja o que houver. Dessa proclamação tivemos a seguinte copia:

"Sr. redactor da A NOITE. — O Club Tenentes do Diabo, reunido em assembléa geral, em sua séde, á rua Uruguayana n. 9, procedeu á eleição dos cargos vagos em sua directoria.

Resolveu tambem fazer Carnaval externo, desde que os poderes publicos auxiliem o club, não necessitando de "quantias fabulosas" para organisarem o seu prestito, que terá como "clou" a nota sympathica e merecida aos paizes alliados.

Tendo este club vida propria, não necessita aproveitar-se do momento para outros fins que não sejam homenagear o grande Momo — Barãosinho, presidente. — Dragão, 1º secretario".

Publio Marroig será o artista encarregado da confecção do prestito com que os foliões da Caverna se apresentarão ao publico.

— Tambem os Heróes Brasileiros deliberaram fazer Carnaval externo. Isso foi deliberado na ultima assembléa.

— O Navarro Athletico Club, com séde á rua Navarro, prepara para o dia 3 de fevereiro uma batalha de confetti, cuja organisação está sendo feita com todos os matadores.

— Foi uma linda festa a de hontem nos Democraticos. A passagem do 51º anniversario da fundação do Castello foi motivo para que se rendessem aos queridos carnavalescos que defendem o pavilhão alvinegro as mais ruidosas demonstrações de sympathia. O Castello, cheio de luz e flores, refulgiu intensamente, abrigando centenas de foliões que se divertiram fartamente, no meio do maior enthusiasmo e da mais franca alegria

— Era como se esperava. Aquillo hontem, nos Fenianos, esteve mesmo que era uma belleza. Só visto. Os Embaixadores, honra lhes seja, lavraram um tento e tanto...

— Os chronistas carnavalescos receberam hontem, no Andarahy Club Carnavalesco, uma demonstração de sympathia dos alegres rapazes que têm o seu quartel-general no almirantado da rua Barão de Mesquita. A chuva, que deu agora para querer estragar os planos dos foliões, não teve forças para diminuir siquer o brilho da festa do Andarahy. Ella esteve á altura das tradições dos denodados carnavalescos, cujo prestito vae constituir este anno uma das notas de destaque do Carnaval.

— Os Paladinos Carnavalescos, do Engenho Novo, offereceram hoje uma canja, a que não faltou nem siquer o raminho de hortelã. E á noite, a titulo de facilitar a digestão, um "forrobódó de massada".

— A Salada Carnavalesca vae offerecer logo mais uma festa esplendida aos seus frequentadores. Dizem-se maravilhas de uma salada de frutas que a Salada Carnavalesca fez preparar.

— Vamos ter hoje varias batalhas de confetti. O enthusiasmo é grande e os combates promettem ser renhidissimos. Cascadura, Meyer, Engenho Novo, Engenho de Dentro e Madureira estão transformados em "campos de batalha", onde logo mais se travarão as ruidosas "lutas".

— O Bloco dos Apaixonados realisou, á tarde, uma "matinée". Foi só para não perder. E por isso mesmo esteve magnifica.

— Pessoal "batuta" é o do Mimosos Myosotis. E' mesmo um povo incansavel. Hontem houve ali um baile á fantasia que foi mesmo o "succo". Para hoje já annunciam outro.

Os carros de critica nos prestitos carnavalescos paulistas

S. PAULO, 20 (A. A.) — Segundo corre aqui, a policia prohibirá durante o Carnaval as mascaras e tambem os carros de critica nos prestitos carnavalescos.

A eleição do Sr. Borges de Medeiros reputada inconstitucional

PORTO ALEGRE, 19 (A. A.) (Retardado) — O federalista Moraes Fernandes, julgando inconstitucional a eleição do Dr. Borges de Medeiros, visto ser a mesma realisada durante o estado de sitio, dirigiu ao Juizo Federal uma petição pedindo tornal-a nulla. O procurador da Republica, Dr. Arnaldo Ferreira, em longa e concisa sentença, baseada no direito constitucional e em varios tratadistas de direito combateu a allegação do Sr. Moraes Fernandes, terminando por pedir acatamento á justiça, correcção de linguagem nas petições e arrazoados forenses, para não infringir a ethica profisional e não servir de incentivo á indisciplina civica e ao desrespeito ás autoridades constituidas.

PORTO ALEGRE, 19 (A. A.) (Retardado) — Ampliando o telegramma anterior sobre a pretendida annullação da eleição do presidente do Estado, o procurador da Republica deu parecer dizendo não caber no caso a sua acção, considerando incompetente a justiça federal. Acha que o caso deve ser resolvido pela justiça local com recurso para o Supremo Tribunal. Diz mais que o estado de sitio jamais tolheu a realisação de pleitos eleitoraes. Como demonstram tratadistas e factos historicos a apreciação da nullidade pretendida é constitucionalmente conferida á Assembléa Estadual.

O Pirarucú

Confronto entre o seu valor nutritivo e o do bacalhão

Escreve-nos o Sr. Gerson Rodrigues, lente de chimica analytica da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio e ensaiador da Casa da Moeda:

"Sr. redactor da A NOITE — Meus cumprimentos — Despertado pelo artigo do seu conceituado jornal sobre a possibilidade da substituição do bacalhão estrangeiro pelo nosso pirarucu' amazonico no problema da alimentação e julgando esse assumpto de alta importancia economica para o nosso paiz, achamos opportuno trazer-lhe alguns dados por nós colhidos sobre o valor alimentar desse gigantesco peixe, ao tempo em que serviamos na chefia interina do gabinete de chimica da extincta Inspectoria de Pesca, em 1914.

De duas amostras de pirarucu' salgado, recebidas de Manáos e por nós analysadas, segundo os processos indicados por A. Balland em sua documentada obra "Les Aliments", obtivemos a seguinte média que damos em confronto com os resultados por elle obtidos, para o bacalhão salgado, o que deixa em lisonjeiro destaque o producto de nossa pesca fluvial sobre o afamado peixe dos mares glaciaes do norte:

	Pirarucu'	Bacalhão
Agua	34,12	45,00
Materias azotadas	43,75	37,25
Materias graxas	0,77	1,02
Materias extractivas	6,14	2,59
Cinzas	15,22	14,14
	100,00	100,00

Si tomarmos os dados fornecidos pela analyse chimica para os dous productos alimenticios, com o fim de estabelecer sua capacidade calorifica, segundo os coefficientes indicados pelo professor A. Gautier, de Paris, e calcularmos, por mera compensação, as materias extractivas como hydratos de carbono, teremos, para o pirarucu':

Materias azotadas	437,5×4,8=2.100,00
Materias graxas	7,7×9,4= 72,38
Materias extractivas	61,4×4,2= 257,88
Calorias por kilo	2.430,26

Para o bacalhão, teremos:

Materias azotadas	372,5×4,8=1.788,00
Materias graxas	10,2×9,4= 95,88
Materias extractivas	25,9×4,2= 108,78
Calorias por kilo	1.992,66

Resumindo os resultados acima obtidos, achamos:

Calorias, por kilo, do pirarucu'	2.430,26
Calorias, por kilo, do bacalhão	1.992,66
Differença em favor do pirarucu'	437,60

Para calcularmos o valor alimentar desses productos de pesca, tomámos os coefficientes preconisados pelo professor Koening, de Munster, que, não sendo physiologicos, mas simplesmente economicos, têm, entretanto, um valor eminentemente pratico para o calculo arbitrario não só do poder nutritivo dos alimentos, como tambem do seu custo corrente e, desse modo, são empregados para availação das rações dos soldados nos exercitos francez e allemão.

Assim, obteremos para o pirarucu':

Materias azotadas	437,5×5=2.187,5
Materias graxas	7,7×3= 22,1
Materias extractivas	61,4×1= 61,4
Unidades nutritivas, por kl.	2.271,0

Para o bacalhão:

Materias azotadas	372,5×5=1.862,5
Materias graxas	10,2×3= 30,6
Materias extractivas	141,4×1= 141,4
Unidades nutritivas, por kl.	2.034,5

Comparando esses resultados, obteremos:

Unidades nutritivas, por kilo, de pirarucu'	2.271,0
Unidades nutritivas, por kilo, de bacalhão	2.034,5
Differença em favor do pirarucu'	236,5

Dos resultados acima obtidos, unicamente como termo de comparação entre as duas materias alimenticias, concluiremos que: para obter-se o mesmo effeito nutritivo que nos fornece um kilogramma de pirarucu' serão necessarias 1.116 grammas de bacalhão; o que nos vem demonstrar que: o bacalhão norueguez não é superior, como alimento, ao nosso pirarucu', que com enorme abundancia nos poderão fornecer as piscosas aguas dos affluentes do Amazonas; antes pelo contrario...

Para terminar estas despretenciosas notas, offerecemos os seguintes dados estatisticos (segundo a obra de José Verissimo) "A Pesca na Amazonia", como simples amostra do que poderá ser a industria do pirarucu', quando bem organisada e fomentada pelo nosso governo:

Entradas de pirarucu' no mercado de Belém do Pará, nos annos de 1885 a 1893:

Anno	kilos
1885	1.285.930
1886	1.275.189
1887	1.508.538
1888	1.655.813
1889	1.243.985
1890	674.846
1891	1.226.917
1892	1.384.584
1893	1.284.542
Total	11.540.302

Que nos dá uma média annual de 1.282.255 kilos, no valor de 1.130:918$910, num preço médio de 882 por kilogramma.

Como reverso da medalha, vejamos as entradas de bacalhão, só pela Alfandega do Rio de Janeiro (segundo dados obtidos na extincta Inspectoria de Pesca), de julho de 1913 a junho de 1914:

Paiz	kilos
Allemanha	3.821.013
Estados Unidos	1.378.029
Noruega	1.233.317
Inglaterra	1.183.026
Hollanda	460.860
Canadá	277.205
França	93.293
Portugal	63.901
Belgica	42.933
Total	8.603.577
Média mensal	716.965
Média diaria	23.899

Que o governo intensifique essa futurosa industria são os nossos mais ardentes votos de brasileiro. Do admirador, etc. — Gerson Rodrigues. Rio, 12—1—918."

Saneamento da ilha do Governador

Continuou em dezembro p. p. a acção beneficiadora da Directoria Geral de Saude Publica na ilha do Governador. Sendo os mezes de dezembro e janeiro os mais propicios para as manifestações de paludismo naquella ilha, entretanto só 16 pessoas foram pela primeira vez medicadas no posto de Saude Publica. Nenhum caso de variola ahi occorreu, sendo 504 pessoas immunisadas contra ella no mesmo posto em dezembro.

O serviço de prophylaxia contra o impaludismo, a cargo do inspector Dr. Thomaz Alves, procedeu á limpeza de 37 vallas, na extensão de 7.260 metros, e 159 valletas, na de 3.710 metros; procedeu ao aterro de 19 valletas, com 90 m3, e 20 poços, com 92 m3; destruiu 70 fócos de mosquitos e manteve saneados os logares denominados: Tequiá, Cacuia, Tapera, Ribeira, Taúa, Olaria e Mongola.

Em relação ao serviço de prophylaxia contra a uncinaria, a cargo do Dr. Hackett, da Fundação Rockfeller, podemos adeantar que já ha na ilha do Governador 800 casos de cura completa.

As complicações da "Mearim"

O commandante Antonio Mercante, da galera "Mearim", procurou hoje A NOITE explicando alguns incidentes havidos a bordo daquelle navio, os quaes de forma alguma se passaram como vieram á publicidade. Assim, a galera tem embarcada toda sua officialidade, exclusive o immediato, que hontem desembarcou, em virtude da partida da "Mearim" estar marcada para amanhã e precisar elle de demorar-se alguns dias no Rio. O commandante Mercante disse-nos que não é verdadeira a noticia de sua confissão sobre desconhecer a navegação a vela. Foi nessa que se fez, e pelo facto de, ha quinze annos, talvez a não fazer, ninguem pode affirmar a sua incapacidade para commandar a "Mearim".

Essa galera, ao que nos declarou o seu commandante, está preparada para sair, só faltando agora seu immediato. A "Mearim" deixará o nosso porto, desde que seja nomeado o novo auxiliar do commandante Mercante.

Estiveram hoje tambem, na A NOITE, varios tripolantes da galera "Mearim". Vieram nos trazer explicações a respeito do que hontem publicámos e outras, todas aliás relativas á proxima viagem da ex-"Henriette".

Esses tripolantes da "Mearim" declararam-nos que estão satisfeitos com a solução dada pela directoria do Lloyd no caso da soldada com o augmento de 25$000, no qual interveiu a Associação de Marinheiros e Remadores, sendo essa a unica reclamação que até hoje fizeram, desde que foram mandados embarcar na "Mearim", ou, melhor, desde que estão sob o commando do capitão Mercante.

Todos os marinheiros da ex-Henriette" são brasileiros e jamais se negaram a viajar, tendo como commandante o immediato do torpedeado "Macáu". Declararam-nos mais todos que estiveram aqui, dizendo falarem tambem em nome daquelles que não puderam descer á terra, que estão satisfeitissimos com o commandante Mercante, em quem reconhecem um competente em todos os sentidos. Acham que a galera pode ser vistoriada pela autoridade mais exigente da nossa marinha de guerra, encontrando-se a "Mearim" apparelhada de novo e do bom, só despertando isso enthusiasmo de quantos nella vão viajar e inveja áquelles que isso pretendem e disputam, por todos os meios.

São estes os marinheiros da "Mearim", que vieram a A NOITE: Manoel Pereira e Albuquerque, ex-marinheiro do "Paraná"; José Luiz da Trindade, ex-marinheiro do "Macáu"; Argemiro Alves da Fonseca, Abel de Souza Martins, Porphirio de Castro, Euclydes de Oliveira Dantas, Raymundo Pereira, Ermelindo Candido da Silva e Edwiges Pessoa.

Quando ha impedimento entre juiz e advogado

Uma decisão importante da Côrte de Appellação

Não ha muitos dias, noticiámos que o advogado Dr. Heitor Lima representara contra o presidente da Côrte de Appellação, por lhe haver este cassado a palavra em sessão de camaras reunidas, em virtude de uma declaração do desembargador Celso Guimarães, de que, estando para com o advogado na relação de tio para sobrinho, entendia haver impedimento entre um e outro.

O advogado, citando a disposição do Codigo Civil que veda o exercicio da advocacia somente quando o juiz perante quem tiver o advogado que recorrer fôr seu ascendente, descendente ou irmão, mostrou que o acto contra que reclamava se baseava em lei anterior ao Codigo e portanto já revogada.

O Sr. presidente da Côrte de Appellação, depois de estudar o caso, acaba agora de reconsiderar o seu acto e por occasião do julgamento do aggravo n. 4.089, em que era advogado o Dr. Heitor Lima, designou para relator do recurso o mesmo desembargador, o Dr. Celso Guimarães, que não mais levantou o impedimento, julgando a causa.

Ficou assim firmado o criterio legal, segundo o qual o advogado só será tolhido no exercicio da profissão quando o juiz perante quem tiver que funccionar, originariamente, fôr seu ascendente, descendente ou irmão.

OLHA O BURACO!

A Prefeitura a tapar e a Light a abrir!

Chamamos a attenção do Sr. prefeito para a denuncia abaixo:

"Sr. redactor da A NOITE — Por longos mezes esteve a avenida Salvador de Sá completamente esburacada, tornando verdadeiramente perigoso o transito, tão continuados eram ali os accidentes. A Light, a poderosa e anarchisadora Light, havia esburacado essa avenida para soldar e aplainar os seus trilhos, não tendo reposto o calçamento terminado o seu serviço. A benemerita A NOITE com o seu valioso concurso do "Olha o buraco!" fez com que a Prefeitura mandasse concertar o calçamento daquella avenida e com satisfação os moradores viram esta semana concertados os buracos desde a caixa d'agua do Estacio até a esquina de Visconde de Sapucahy. Mas não ha satisfação completa: hoje a Light, com os seus espantalhos ligados aos fios electricos, novamente começou a esburacar a avenida Salvador de Sá, naquelle trecho, para soldar os seus trilhos, o que V. S. poderá verificar mais ou menos na altura dos ns. 197 ou 199.

Realmente, é inclassificavel tal procedimento por parte da Light. A Prefeitura gasta rios de dinheiro para repor os calçamentos avariados pelos concertos nos trilhos da Light e esta, na mesma semana em que esses concertos são feitos, novamente os inutilisa, esburacando a torto e a direito onde bem entende, sem que para isso haja um paradeiro ou um correctivo.

Pedindo desculpas pelo desabafo, subscrevo-me com a mais alta estima e consideração, etc. — Luiz José Nunes."

A Saude Publica

A coruja e o corvo

O nome de corujas ou estriges abrange todas as aves de rapina. Têm uma grinalda de pennas em vez de ouvido externo, e não vêm nem quando o sol está sobre o horizonte, nem quando a noite é completamente escura. São aves nocturnas, detestadas por todas as outras aves.

A coruja uivante vive nas mattas, e approxima-se do fogo, tem uma voz feia e uivante, que se parece com o gemido de um gato ou os gritos de um embriagado. A coruja alvadia chilrante das torres e dos cemiterios gosta muito de luz, e como apparece ás vezes nas janellas do quarto de alguma pessoa doente, attrahida pela luz, á noite, os supersticiosos vêm nella o precursor da morte. As corujas alimentam-se de ratos, ratazanas, morcegos, aves, ovos e insectos. Um moço argentino tinha uma casa de especialidades de Nova York, sendo a base a gordura dos olhos da coruja! Num bairro do sertão de Minas, uma moça e dous homens atacados da lepra, viviam tomando drogas e fomentando o corpo com o azeite de corujas: cada vez, os tuberculos da face e orelhas augmentavam; resolveram tomar banho de plantas medicinaes em forma de decocção; internamente, submetteram-se ao uso rigoroso da "atauba de Sabyra", e graças ao clima e aos bons remedios, apresentam-se radicalmente curados.

O negociante do azeite d'olhos de corujas perdeu tempo e dinheiro e raspou-se.

Si a droga fosse boa, aqui no Brasil ha muita coruja; uma vez que ella não é provocada pela caça, é porque não presta para curar qualquer molestia: quanto mais os tremores nervosos e a lepra! O Sr. José Bressane, corretor na praça da antiga provincia de S. Paulo, homem muito delicado e distincto, dizia: "A banha de corvo cura a tisica, com o emprego da fomentação na região do peito". Ainda muito joven, isto ha quasi meio seculo — nós refutámos a formula. E' verdade que urubu' é um passaro que se conserva sempre de uma magreza extrema, com indicio de ser o portador da consumpção. Entretanto, o corvo dura mais de duzentos annos.

Mandámos cozinhar um corvo, numa panella de barro e agua, no banho-maria. Durante 24 horas, não conseguimos obter XX gottas de gordura. E' o animal que absorve no seu organismo milhões de microbios, que pela fervura talvez passam ser esterilisados.

A funcção do corvo é alimentar-se de immundices, de cavallos, burros magros e pesteados. O urubu' tem a propriedade de produzir infecção nos terrenos dos pastos aos animaes, nos chiqueiros dos porcos e nos poleiros das gallinhas. Os corvos infeccionam as aguas, que servem para o consumo publico. Por esta e outras razões, é que nos insurgimos contra os urubu's.

Ha meio seculo, que fazemos propaganda na imprensa de diversos Estados, e hoje a doutrina está em fóco. Reconhecemos que o unico prestimo do urubu' é a dansa que elle faz e seus companheiros no corpo dos burros e cavallos magros, infeccionados.

Os urubu's carniceiros comem estes animaes pesteados; muita gente sem escrupulo aproveita os porcos e burros tisicos nas xarqueadas, para o fabrico de linguiças, churrascos e carne secca. Cuidado com os urubu's e os cavallos magros! Cuidado com a limpeza do leito dos rios, onde fincam cloacas para despejo de fezes, que servem para o ajuntamento illicito dos urubu's nas margens, proximas dos terrenos e sitios, onde habitam seres viventes e humanos. Para conseguir o triumpho de uma doutrina, é mistér a propaganda de meio seculo!

Antes tarde, do que nunca. Temos outros serviços a prestar á humanidade incredula: é a verdadeira origem da tisica e do cancro.

Si fôr preciso 50 annos de theoria, eu morro — antes de ver sanccionado o que vamos expôr. Agora, as edilidades vão começar a matar os urubu's; é natural que o povo logre melhor saude, desviando-se da invasão de molestias suspeitas.

CORVOS, CORVUS

Têm o bico forte e as ventas cobertas de pennas rijas; seu olfato é muito apurado; gostam dos objectos que brilham. Ha mais de cincoenta variedades. O corvo é quasi do tamanho de uma gallinha, tem as pennas pretas, com matizes azues e brilho metallico e a cauda obtusa. Encontra-se em todas as partes do mundo antigo, principalmente nas serras, sustentando-se de animaes cujo cadaver entra em estado de putrefacção, de passaros, ratos e grãos.

Edifica seu ninho em arvores muito altas; a femea põe cinco ovos de um verde-sujo salpicados de pintas pretas.

E' facil amansal-os, e então fazem rir com seu andar grave e magistral; porém, conservam-se sempre perfidos, e acommettem, não só patos pequenos e pintos, mas ás vezes tambem creanças, procurando arrancar-lhes os olhos. Aprendem a falar. Sua voz é: "kaiser, crac, cru', cru' !".

A mosca e os mosquitos produzem molestias, isto já temos demonstrado; bem como: o percevejo, a lepra, o rato e as pulgas — as epidemias e a peste bubonica.

E' original, nas grandes cidades e povoados, onde fabricam linguiças, churrascos, carne secca, e encaixotam nos taboleiros e jacás, as carnes de porco e de vacca, a visita frequente das pleurizes, pneumonias, typho e tuberculose.

O urubu', trepado nas arvores, no telhado das casas, no gallinheiro (casa ou capoeira, onde se criam gallinhas; no terreno dos pastos, á beira dos pequenos riachos, no chiqueiro dos porcos revolvendo a lama, nos curraes, estações e matadouros) é summamente pernicioso o seu contacto.

Os corvos devoram os animaes mortos e as immundices que encontram nas ruas.

Podemos suspeitar com base segura que os urubu's são os portadores das molestias e epidemias. — Villa Proletaria — João de Escobar."

As cotações no mercado da capital cearense

FORTALEZA, 20 (A. A.) — São as seguintes as cotações no mercado daqui: pelles de cabra, de primeira qualidade, 3$800; de bode, 3$700; de carneiro, de primeira qualidade, 2$700, de segunda, 1$300; couros salgados de boi, de primeira, kilo 2$100, de segunda, $900; borracha, sernamby,.... 1$800; penna de ema, kilo 8$000; algodão, primeira qualidade, kilo, 2$600; mediana... 2500; paco-paco, bôa qualidade, kilo..... $700; cêra de carnauba, primeira qualidade, arroba, 47$000; mediana, 42$000; milho, novo, sacco, 60 kilos, 9$000.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 429 rezes, 73 porcos, 20 carneiros e 30 vitellos.

Foram rejeitados: 4 2|4 2|8 rezes, 4 porcos e 1 carneiro.

Para os suburbios foram vendidos 23 rezes e 1 porco.

Stock: Durisch e C., 411 r.; C. E. de Mello, 460; Lima e Filhos, 113; F. G. Goulart, 90; Oliveira Irmãos e C., 234; C. dos Retalhistas, 465; Basilio Tavares, 71; F. P. Oliveira, 133; J. P. de Aguiar, 27; J. P. de Abreu, 78; Sobreira e C., 282. Total, 2.364.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 401 1|4 rezes, 68 porcos, 19 carneiros e 30 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $920 a $960; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, de 1$800 a 2$000; vitellos, a 1$600.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Calicote da Cunha Guimarães, ás 9, na egreja da Conceição, em Catumby; D. Maria da Piedade, ás 9, na matriz de Santa Rita; Evaristo Lanzós Lamas, ás 9, na Candelaria; D. Arminda Ribeiro Maceira, ás 9 1|2, na matriz de S. José; D. Galdina Paranhos, ás 8 1|2, na de Nossa Senhora de La Sallete, em Catumby; Severo Amorim do Valle, ás 9 1|2, na da Gloria, no largo do Machado; D. Francisca Lucas Glanadel, ás 9, na egreja de Nossa Senhora do Parto; Gabriel Pinheiro de Campos, ás 9 1|2, na matriz do Realengo; François Michel, ás 9, na de Nossa Senhora do Bomsuccesso, em Inhauma; Alvaro Ribeiro da Silva, ás 8, na egreja de Santo Affonso; Alfredo Severo Castão, ás 9 1|2, na egreja do Rosario; coronel Manoel de Oliveira, ás 9 1|2, na mesma; Elias Alves de Souza Pinto, ás 9, na mesma; D. Noemia Teixeira de Campos Gomes, ás 8 1|2, na matriz de Sant'Anna; D. Eulalia Amelia Alves de Brito, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Leopoldina Mirandella, ás 9, na mesma; Sergio da Silva Ascoli, ás 10, na mesma; dona Zelia Barcellos Velloso, ás 10, na mesma; D. Dalila Paulino Teixeira, ás 9, na mesma; D. Ambrosina de Magalhães Carneiro da Cunha, ás 10, na mesma; Marie Garmiog de Lalande (Martha), ás 9, na egreja do Convento da Lapa; Joaquim de Souza Mello, ás 9, na egrejinha de S. Christovão, e D. Maria da Gloria Paula Freitas, ás 8 1|2, na matriz do Engenho Velho.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Edson, filho de Octavio de Castro, rua Dr. Garnier 47-A; Gheise, filha de Paulo Besso, rua Conselheiro Thomaz Coelho 34; Zumalá caraguhy Guarany, rua Theodoro da Silva 131-A; Adelina, filha de Adelino Garrido, ladeira do Barroso 223; Emygdio José Maria, hospital S. Sebastião; Joaquim Rodrigues Ferreira Veiga, rua Marechal Floriano 47; José Silvino de Andrade, soldado do 1º regimento de infantaria, Hospital Central do Exercito; Alexandre, filho de Alexandre Pires, rua Honorina 20; Domingos, filho de Antonio José dos Santos, rua Alzira Valdetaro 503-A; Rachel, filha de Moysés Ebbo, rua S. Januario 268, casa 11; Joaquim, filho de Henrique Ferreira, rua Dr. José Hygino 90, casa XI; Luiz Teixeira, hospital S. Sebastião; Magdalena, filha de Gregorio Pedro de Alcantara, travessa 12 de Dezembro 22; Julio da Silva Menezes, rua do Riachuelo 147; Josepha Real Lopez, necroterio da policia; Hilda, filha de Avelino José Bernardo, rua Visconde de Sapucahy 37; Dulce, filha de João L. Soares, rua Curvello 79; um feto, filho de Paulo Jolig, rua Gonçalves 55.

——No cemiterio de S. João Baptista: Orminda, filha de Manoel Ferreira de Almeida, rua Constante Ramos 29; Maria de Lourdes, filha de Joanna de Sá, rua D. Carlos I, 44; Alayde Silveira Teixeira, rua Dr. Corrêa Dutra 86; Assylio, filho de Manoel Maria Pires, rua N. S. de Copacabana 578; Benedicto Francisco do Nascimento, rua Fernandes Guimarães 26, casa 1; José, filho de Anna Gomes, rua Ruy Barbosa 46; Arthur, filho de Domingos Nogueira, rua Conselheiro Thomaz Coelho 141; Elza, filha de José Manoel Martins, praia de Botafogo 460, casa XI; Aloides, filho de Paulino Ferreira Lopes, rua Laura de Araujo 146.

——No cemiterio do Carmo: Joaquim Gomes da Costa, hospital do Carmo.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Francisco Cesar Andrade (Dr.), saindo o enterro, ás 9 1|2 horas da manhã, da rua 28 de Setembro 56.

——No cemiterio de São João Baptista: Raul Bastos Macedo (coronel), tendo logar o saimento funebre ás 9 1|2 horas da manhã, da casa de saude S. Sebastião.

Associação do Hospital Evangelico do Rio de Janeiro

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

(Reforma dos estatutos)

Convidam-se os Srs. socios a comparecerem á reunião da assembléa geral extraordinaria, a realisar-se no dia 30 do corrente, ás 20 horas, na Egreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino n. 102. — A Directoria

Fallecimento na Paulicéa

S. PAULO, 20 (A. A.) — Falleceu na edade de 80 annos, tendo vivido em São Paulo cerca de 60 annos, o commendador João Pinto Carneiro, um dos mais antigos membros da colonia portugueza. A sua morte foi geralmente sentida no seio da colonia portugueza.

Dous deportados pela policia paulista

RECIFE, 20 (A. A.) — A bordo do «Avaré» passaram por este porto dous individuos deportados pela policia de São Paulo e que não foram recebidos pelas policias de Barbados e de Nova York.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"O enterrado vivo", no Republica

A empresa do Republica inaugurou hontem uma temporada de theatro verdadeiramente popular. Que a iniciativa pode ter o mais brilhante exito ninguem duvidará; principalmente quem hontem esteve naquelle theatro. Apezar da chuva o publico acorreu áquella casa de espectaculos, dando-lhe duas boas concorrencias. Inaugurando essa temporada, apresentou-se ali a companhia de revistas Augusto Campos, que tem alguns elementos apreciaveis e que, decerto, para o successo da empresa procurará para adeante accrescentar-lhe outros que não dêm dissonancia no conjunto. Não só isso é preciso como peças que agradem, em cujo numero na verdade não se poderá collocar a da estréa, "O enterrado vivo", embora tenha a acredital-a o nome do applaudido revistographo Rego Barros.

NOTICIAS

A Troupe Guanabara, no Trianon

Completando a noticia velada que aqui hontem demos, temos a accrescentar que a serie das "matinées" elegantes de Trianon será inaugurada terça-feira vindoura, com a Troupe Guanabara, que hoje se despede do S. Pedro. Essas "matinées" terão a collaboração da companhia Leopoldo Fróes, que representará comedias em um acto.

A nova fita do Ideal

O Cinema Ideal começa amanhã a exhibir um film que tem de direito assegurado um successo extraordinario. E' elle intitulado "Luta contra o peccado", sete actos bellissimos de Edward Warfen, em que se exhibem distinctos artistas. Trata-se de um bello romance de amor e caridade.

Companhia Italia Fausta

Despede-se esta noite do Palace a companhia dramatica Italia Fausta, que ali acaba de fazer uma temporada, embora ligeira, de innegavel successo.

Peças que se despedem

Estão de despedida dos cartazes de dous dos nossos theatros tres peças. São ellas "O cordão" e "O pausinho", revistas, do Carlos Gomes, e "O homem do guarda-chuva", vaudeville, do Phenix. Neste theatro, terça-feira, se representará, em primeira, a opereta "Os 28 dias de Clarinha", não havendo amanhã espectaculo para o ensaio geral da peça. No Carlos Gomes, hoje, nas duas sessões, e amanhã, na primeira, faz suas despedidas a engraçada revista de Arthur Azevedo "O cordão", que tem pela companhia desse theatro um desempenho afinadissimo. Quanto á interessante revista "O pausinho", em que Pinto Filho faz o engraçado Cabo Lucas, essa se despedirá do cartaz do Carlos Gomes, amanhã, na sessão das 10 horas da noite.

—O empresario José Loureiro deve regressar de S. Paulo, onde foi a negocios de sua empresa, na terça-feira vindoura.

—A companhia Leopoldo Fróes está ensaiando a comedia de Victorino de Oliveira e Gastão Tojeiro, "Amor... e ovos".

—Espectaculos para hoje: Palace, "A morgadinha de Val-Flor"; Republica, "O enterrado vivo"; Trianon, "O automovel de luxo"; S. Pedro, variado; Phenix, "O homem do guarda-chuva"; S. José, "Braga por um canudo"; Carlos Gomes, "O cordão".

Os leilões das mercadorias dos ex-allemães

ABERTURA DE UM INQUERITO

Causou pessima impressão a divulgação do escandalo occorrido ante-hontem na Alfandega, em torno dos leilões das mercadorias descarregadas dos vapores ex-allemães. O escripturario Manoel de Freitas Arruda, encarregado de presidir os referidos leilões, melindrado com as insinuações que têm sido levantadas em torno da sua pessoa, foi pessoalmente ao inspector e solicitou de S. S. a abertura de um inquerito, em que ficassem apuradas as insinuações que estão sendo propaladas de estar mancommunado com os arrematantes de leilões para lesar o fisco.

O Sr. Vossio Brigido, depois de fazer sentir ao Sr. Arruda ser desnecessaria essa medida, acabou por determinal-a, em vista da insistencia daquelle funccionario.

O leilão proseguirá amanhã, nos armazens 2 e 15 do cáes do porto. Serão apregoados os seguintes lotes: 9.343 saccos de assucar de qualquer qualidade, 1.521 de adubo, 13.305 de farello, 2.782 de côcos de Bahassú, 29 de cascas para tinturaria, 26 de cacáo e 184 de gutta-percha.

«Archivo Vermelho»

Brevemente será dada á publicidade nesta capital uma revista que será um verdadeiro e completo repositorio de factos e assumptos relativos ao crime. No genero, essa revista, que se intitulará "Archivo Vermelho", será a primeira que terá a America do Sul, e entre os collaboradores conta os festejados mestres do lapis Julião Machado, Raul Pederneiras, Amaro Amaral, Calixto Cordeiro e Fritz, que se incumbirão da parte artistica.

A direcção do "Archivo Vermelho" está a cargo do nosso collega Silva Paranhos, antigo noticiarista criminal.

De resto, outros elementos com que conta Silva Paranhos dão a segurança de que o "Archivo Vermelho" vae ser uma publicação utilissima.

A futura colheita de arroz e feijão

Escreve-nos um lavrador fluminense:

"A noticia, espalhada pelo Ministerio da Agricultura, de que a futura colheita de arroz é de 291.900 toneladas em S. Paulo, Maranhão e Rio Grande do Sul, e de 274.000 a de feijão, em S. Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Ceará — suggere commentarios, para cuja publicidade sua fidalguia não saberá recusar espaço nas columnas do seu conceituado jornal.

Acceitemos como seguros esses dados fornecidos pelo ministerio; admittamos egual colheita nos demais Estados, onde a lavoura de cereaes é feita, aliás, em pequena escala, excepção de Minas e Santa Catharina.

Temos, portanto, uma colheita de 584.000 toneladas de arroz e 550.000 de feijão — despresadas fracções.

Avaliada em 24 milhões de habitantes a população do paiz, admittamos que uma quarta parte della não coma arroz e feijão.

Teremos assim, para 18 milhões de habitantes 584.000 toneladas de arroz e 550.000 de feijão, ou "por habitante e por anno", 32 kilos de arroz e 30 de feijão.

Ora, a carestia espantosa do xarque (2$100 o kilo) e da carne fresca obriga a maior consumo de cereaes e pode-se calcular em 60 kilos de arroz e 60 de feijão o consumo de cada habitante, por anno, no minimo.

Necessitariamos de 1.080.000 toneladas de cada um desses cereaes.

A producção annunciada é, portanto, insufficiente para o consumo interno.

Como acceitar a idéa de exportação?

Toda gente sabe que nos paizes bem administrados só é admittida a exportação dos generos de alimentação que "excedem as necessidades do consumo interno"; e o Brasil "sempre importou feijões e arroz".

Cessada a entrada de cereaes, com a guerra, entrámos a produzir um pouco mais; no entanto, esse augmento de producção, por não bastar ainda para nossas necessidades, deve ter prohibida a exportação.

O governo argentino, para que não falte o pão ao povo, limita a saida de farinhas; porque não procedemos do mesmo modo com relação aos nossos productos, evitando-se assim a carestia crescente dos generos de alimentação?

Poderá objectar-se que as safras annunciadas serão augmentadas dentro do anno, com safras novas: diremos que o feijão é plantado duas vezes no anno; do arroz só ha "uma" safra.

A colheita de arroz futura servirá para alimentar-nos até fevereiro de 1919; a segunda safra annual de feijão só entrará nos mercados em dezembro (feijão das aguas, em opposição ao de agora, a que chamamos neste Estado — feijão de tempo, ou feijão da quaresma).

Assim, de maio a dezembro, em oito mezes, disporemos, na melhor hypothese, de 550.000 toneladas de feijão, ou 30 kilos por habitante, quando lhe são necessarios 40.

Quanto á safra do Estado do Rio, não sabemos em que se baseou o Ministerio para fazer a estatistica. Agora é que se está a plantar feijão; geralmente o plantamos em fevereiro. E é prematuro "qualquer calculo", pois uma secca de 15 dias, agora no verão, é o bastante para anniquilar uma plantação de feijões.

Medite o governo sobre a situação, que se desenha, em virtude da safra, para nós pequena e insufficiente, e para muitos erradamente avultada: a vida encareceu 50 %, sem ter havido proporcional augmento de salarios: esse augmento não se dará, absolutamente, e, assim, só procurando baratear a existencia melhoraremos a situação, de quasi miseria, em que vive o povo.

Não abusemos da tolerancia das classes populares — que estão sendo sacrificadas por impostos e por innominaveis explorações.

Agradecendo, Sr. redactor, sou, etc. — C. R. Vasconcellos."

A illuminação na Olaria

Pedem-nos uma commissão de moradores de Olaria que chamemos a attenção da Inspectoria de Illuminação e da Light para o abandono daquelle prospero e já muito edificado suburbio servido pela Leopoldina.

As muitas ruas de Olaria continuam lamentavelmente ás escuras e a Light, apezar de ter promettido levar os seus cabos ao local, como verificámos numa carta datada de 3 de março de 1917, que a empresa canadense dirigiu em resposta ao Sr. Honorio Belem, primeiro signatario de um abaixo assignado a ella dirigido, até hoje ainda não tomou a menor providencia. O pedido é tão justo que não hesitamos em crer que os moradores de Olaria serão promptamente attendidos.

O fiscal 66

A direcção da Light deve fornecer ao fiscal n. 66, que trabalhou na madrugada de hoje num bonde de Cascadura, umas lições de delicadeza e boa educação. Esse 66, para acordar um menino que viajou naquelle bonde, ás 3 horas da manhã, mais ou menos, na estação do Meyer, brutal e estupidamente bateu-lhe com o travessão que evita a passagem para a entrelinha, rindo-se susto que pregara á creança, que bem podia ter-se despenhado do carro.

Ou fará a Light questão de que os seus empregados maltratem o publico?

SPORTS

Football

Os nossos scratches

Até que emfim a Metropolitana resolveu hontem escalar os nossos quadros representativos (faltando apenas quatro dias para o jogo). O scratch carioca, segundo a vontade da Liga, deverá treinar terça-feira proxima. São os seguintes os combinados:

Brasileiro — Marcos; Vidal e Netto; Japonez, Amilcar e Lagreca; Formiga, Dias, Friedenreich, Neco e Rodrigues.

Carioca — Marcos; Vidal e Netto; Japonez, Monteiro e Police; Carregal, Zezé, Welfare, Heitor e Silvio.

Para o training de terça-feira foi escalado o seguinte contra scratch: Cardoso; Americano e Osny; Pino, Epaminondas e Gallo; Geraldo, J. Cantuaria, Benedicto, Menezes e Léo.

Do scratch carioca não concordamos apenas com Monteiro de center-half e Zezé na meia direita. Monteiro está sem training naquella posição, e Zezé poderá ser substituido com vantagem por Cantuaria. Para substituir Monteiro temos Epaminondas, que é sem duvida o melhor center-half que possuimos. Emfim, o combinado não está dos peores e com um treno poderá fazer boa figura.

EM S. PAULO

Club Athletico Ypiranga

O Club Athletico Ypiranga, da Paulicéa, em sua ultima assembléa elegeu a seguinte directoria que dirigirá os destinos do club em 1918: presidente, Feliciano Lebre de Mello; vice-presidente, Alfredo da Silva Ferreira; 1º secretario, Dr. Elpidio de Paiva Azevedo; 2º secretario, Antonio Noschese; 1º thesoureiro, Alexandre Grazzini; 2º thesoureiro, Antonio Geraldo de Freitas; director sportivo, Dario Agnese; conselho fiscal: Manoel Moraes Pontes, J. Ribeiro Branco e Dr. Demetrio J. Seabra.

EM BARBACENA (MINAS)

Olympic Club versus Independente F. Club

Terão os sportsmen de Barbacena em breves dias, ao que nos consta, a opportunidade de assistir a mais um match disputado pela valorosa équipe do Olympic-Club, campeão dessa cidade. O jogo será contra o 1º team do Independente F. Club, tambem desta cidade, que mais uma vez, pela terceira já, desafia o Olympic, vencedor nas anteriores. Como habitualmente acontece quando joga o grupo que defende as côres do pavilhão natier-branco, esta prova, que já desperta grande interesse no meio sportivo local, é anciosamente esperada pelo mundo feminino, que não occulta o carinho que lhe inspira a guapa rapaziada.

Cyclismo

Cycle-Club

Na secretaria do club acima acham-se abertas as inscripções para o campeonato de ping-pong, ultimamente instituido ali, até o dia 21 deste mez. A partida será disputada em 2.000 pontos, sendo offerecidas duas artisticas medalhas aos vencedores.

Rowing

EM S. PAULO

Club de Regatas Tietê

O Club de Regatas Tietê, em sua ultima assembléa, elegeu a seguinte directoria: presidente, G. Perestrello França; vice-presidente, Dr. A. A. Covello; 1º secretario, A. Villela Junior; 2º secretario, Diamantino Rodrigues; 1º thesoureiro, Pedro H. de Freitas; 2º thesoureiro, Gerino Bispo; director de regatas, José Juvenal Dourado; director de tennis, Apparicio Serpa; procurador, Oswaldo Gomes.

Commissão de syndicancia: Marciano de Barros, Christino Azevedo e João Ferreira Cardoso; conselho deliberativo: Aurelio Machado, Victor Leite Machado, Antonino Sampaio, Antonio Furtado Junior, José G. Christiano, Christino Azevedo, Fernando Rodrigues, Abilio Esteves, Candido Cortez, Alberto Braga, Accacio Lobo, Horacio Machado, José Lopes Junior, Adolpho Soares, Luiz Lima, Adelino Veiga.

JOSE' JUSTO.

União dos Empregados do Commercio

Campeonato "inter-socios pró-quadro social"

A União dos Empregados do Commercio instituiu um campeonato entre os socios, com o fim de premiar os que mais se empenham pelo augmento do numero de associados. Assim é que foram instituidos tres premios, que serão objectos de valor e arte, sendo o primeiro para quem proponha o maior numero de socios de 1 de janeiro a 30 de junho do corrente anno, o 2º para quem obtenha o 2º logar e o 3º, de egual valor do 1º, que será adjudicado á classe que maior numero de socios forneça á União naquelle periodo. O regulamento desse campeonato é bem elaborado e ha grande interesse no seio da classe.

O Sr. Dr. Evaristo de Moraes em Villa Isabel

Não ha muito, fronteiro á Pharmacia Dantas, parou um tilbury, saltando delle o Sr. Dr. Evaristo de Moraes, que entrou na pharmacia. A' pessoa que delle se approximou pediu o notavel jurisconsulto um vidro de peptol. Ao ser este embrulhado, o conhecido tribuno perguntou: — Quanto custa? — Cinco mil réis, foi-lhe respondido. — Embrulhe então dous vidros, que me tenho dado muito bem com o peptol. Conheci-o e experimentei-o num hotel de Therezopolis.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

M. C. — E' caso para muito bom exame.

S. O. F. F. R. E. D. O. R. A. — Hemorrhoides ou consequencias uterinas sobre o intestino.

A. R. E. P. — Uso interno: cognac, 60 grs.; xarope de marmellos, dito de cascas de laranjas, áá 15 grs.; chlorhydrato de cocaina, 0,25. Tome uma colher das de chá, de meia em meia hora.

P. I. R. E. S. — Não ha de que.

A. N. J. O. T. E. — Exame.

F. L. A. I. X. — Uso externo: Nargol.

V. A. I. R. — Não comprehendemos.

J. O. F. — Exame.

S. A. L. U. S. T. I. A. N. — O mercurio colloidal, de que fala, chama-se hyrgol.

S. A. B. — Qualquer sabão.

M. F. M. — E' preciso examinal-o.

H. E. L. I. O. — Não damos opinião sobre drogas.

A. D. M. I. R. A. D. O. R. A. — Gymnastica de Zamaria Aciaeciamuzza.

C. L. T. — Vide resposta a Helio.

N. A. M. O. — Não é cousa para jornal.

K. A. O. L. — Como poderemos nós, sem examinal-o, dizer si o outro medico errou esse diagnostico, que se deve fazer pela apalpação?

A. L. G. O. — Tenha pena de nós! Temos tanto que fazer!

L. Y. R. — 1º, de accordo; 2º, banhos sulphurosos; 3º, suspenda.

Mlle. A. L. A. I. R. — Talvez a suggestão dessas leituras. Achamos que devia fazer exercicios, sair mais, mais vida ao ar livre e abandonar esses livros. Que lucra a senhora instruindo-se tanto (e que especie de instrucção!)? Quem nos dera a nós, que temos obrigação de saber disso até á medulla, si pudessemos esquecer e voltar á mais completa ignorancia, como um pastor egypcio! Esse trabalho excessivo de imaginação só serve para debilitar-lhe o systema nervoso. Procure ser mais corpo e menos alma...

S. O. V. — Talvez radiculite (provavelmente de origem syphilitica).

D. Q. U. I. X. O. T. E. — Exame de sangue.

S. A. P. — 1º, sim; 2º, sim; 3º, sim.

DR. NICOLAU CIANCIO.

QUEM PERDEU?

A Sra. Paulina Manetti entregou a esta redacção um pé de botina para creança, achado nas barcas.

Uma "canôa" no 23º districto

O agente 235, Emygdio Rocha, investigador do 23º districto, percorreu hontem em «canôa» varias ruas de D. Clara, Rio das Pedras e Madureira prendendo doze mulheres vadias e onze vagabundos.

Serão todos enviados á Policia Central de onde seguirão para a Colonia de Dous Rios.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. desembargador Caetano Montenegro, Dr. Henrique Diniz, Dr. Eugenio Guimarães Rebello e Dr. Paulo Hasslocher.

— Fazem annos hoje:

Mmes. Virgilio Varzea e Francisco José dos Santos.

— Faz hoje annos o Sr. tenente-coronel Dr. Estanisláo Vieira Pamplona, commandante do 3º grupo de obuzes.

— Completa hoje um anno de edade a menina Eunice, filhinha do Sr. José Moreira, da livraria Briguiet, e de sua esposa, D. Emilia Moreira.

— Fez annos hontem o Sr. Trajano Francisco Duval, zelador do Jardim Botanico.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o enlace nupcial do tenente Gastão de Albuquerque, filho do general Jesuino de Albuquerque, com Mlle. Annunziata Segreto, filha do saudoso jornalista Gaetano Segreto e sobrinha do Sr. Paschoal Segreto. Ambas as cerimonias tiveram logar na casa da noiva, á travessa Francisco Muratori. Serviram como padrinhos: no acto civil, por parte do noivo, o major Raymundo Seidl, commandante do forte de Copacabana, e por parte da noiva, o Sr. Francisco Vianna e senhora; no religioso, por parte do noivo, o mesmo paranympho, e por parte da noiva, o Sr. João Segreto e esposa.

CONFERENCIAS

Realisa-se amanhã, ás 8 1|2 horas, na séde da Polyclinica de Botafogo, a conferencia do Dr. Estevão Pires Ferrão, que escolheu para thema assumpto de maxima opportunidade: "A educação physica do soldado". A entrada é franca aos medicos, estudantes e socios protectores.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Na egreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer, resou-se hoje, ás 9 horas, a missa em acção de graças em regosijo pelo salvamento do "Rio de Janeiro", com sua tripolação e passageiros. Celebrou a cerimonia, mandada resar pela familia do commandante Faustino Marques, o padre André. A assistencia foi numerosa, notando-se a presença de muitas familias e cavalheiros, entre as quaes a do Dr. Bricio Filho, cuja sogra viajava no "Rio de Janeiro".

VIAJANTES

Está nesta capital e distinguiu-nos com a sua visita o nosso collega J. Salvador dos Santos, do "Diario do Commercio", de Paranaguá.

—Do Rio G. do Sul, onde se encontrava ha dous mezes, regressou hoje a esta capital o nosso collega da Agencia Havas, Sr. Belmiro Augusto dos Santos.

LUTO

Falleceu esta madrugada, na casa de saude S. Sebastião, o Sr. coronel Raul Bastos de Macedo, presidente da Camara Municipal de Capivary, cargo que exercia ha 14 annos. O extincto gosava de grande prestigio no visinho Estado, e muito se distinguiu como deputado estadual no tempo do governo do Sr. Backer. Seu enterro se realisa ás 10 horas de amanhã, no cemiterio de S. João Baptista.

Morreu queimada

Na Santa Casa falleceu hoje a nacional Maria Theodora, de 28 annos, preta, domestica e residente á rua Malvino Reis numero 241. Maria Theodora, que apresentava graves queimaduras por todo o corpo, foi recolhida ao necroterio, onde será autopsiada.

Uma quéda que está causando suspeitas

O homem lá do 2º andar em que reside á rua Misericordia 59, veiu, numa queda furiosa, bater com o corpo em cheio na calçada. Pensaram os que o viram cair que o infeliz houvesse sido despedaçado. Mas não o foi. A Assistencia, que o soccorreu, viu que se tratava de Miguel de Luca, carregador, de 21 annos e que estava embriagado.

A policia do 5º districto, pelas duvidas de ter sido accidente ou não, abriu inquerito, tendo ouvido hoje Francisco Raymundo e Paulino Bruno, moradores do mesmo predio. Estes affirmam, que, como companheiros de Luca, o viam sempre "bebido" e que devido a isso foi que elle levara a queda.

Estará bem contada essa historia?

Hoje cedo entrou o "Aymoré"

Procedente de Caravellas, com escala por Itapemirim, entrou hoje ás 10 horas em nossa porto o paquete nacional, «Aymoré», trazendo para o Rio 21 passageiros, dos quaes 11 viajaram em primeira classe e os 10 restantes em terceira.

SECÇÃO INEDITORIAL

Ao eleitorado carioca

Em obediencia á resolução votada hoje pela directoria do Centro Republicano do Districto Federal, declaramos apoiar no pleito de 1 de março as seguintes candidaturas:

Para presidente da Republica

Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves

Para vice-presidente

Dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro

Para senador

Dr. André Gustavo Paulo de Frontin

E ainda em nome do Centro Republicano, por escolha de sua directoria, temos a honra de apresentar ao eleitorado carioca e de recommendar especialmente aos suffragios dos nossos correligionarios, como candidato unico desta aggremiação politica, na proxima eleição de deputados federaes pelo 1º districto o nome do **Dr. Octavio da Rocha Miranda**, advogado e industrial, residente nesta cidade.

E como cada eleitor tenha direito a votar quatro vezes no mesmo nome, esperamos dos nossos leaes companheiros que accumulem todos os seus votos no candidato do Centro Republicano, **Dr. Octavio da Rocha Miranda**, para garantia absoluta da nossa victoria.

Pela commissão executiva — BRENNO DOS SANTOS, presidente.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1918.

Ao eleitorado do Districto Federal

Temos a honra de solicitar dos nossos amigos e correligionarios, eleitores no 1º districto, especialmente no districto municipal de Sant'Anna, os seus suffragios, no pleito de 1 de março, em favor dos seguintes candidatos:

Para presidente da Republica

Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves

Para vice-presidente

Dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro

Para senador

Dr. André Gustavo Paulo de Frontin

Para deputado pelo 1º districto apresentamos o nome do **Dr. Octavio da Rocha Miranda**, como nosso candidato unico, certos de que os nossos leaes companheiros dar-lhe-ão, cada um, os quatro votos a que têm direito, assim assegurando a nossa victoria no pleito.

Felisdoro Gaia.
Joaquim Gaia.
Dr. Julio Monteiro.
Dr. Urbano Figueira.
Pedro José de Oliveira (coronel).
João Domingos de Moura.
Antonio Monteiro de Almeida.
Francisco de Assis Paula Assumpção (major).
Benedicto Antonio Bueno (coronel).
Frederico Bokel (major).

Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1918.

Ao eleitorado do 1º districto do Sacramento

Aos meus amigos e companheiros politicos do districto municipal do Sacramento tenho a honra de recommendar as candidaturas seguintes, nas eleições federaes de 1 de março:

Para presidente da Republica

Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves

Para vice-presidente

Dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro

Para senador

Dr. André Gustavo Paulo de Frontin

Para deputado pelo 1º districto

Dr. Octavio da Rocha Miranda

Solicito o valioso concurso dos meus correligionarios do 1º DISTRICTO em favor dos candidatos mencionados, esperando, quanto ao **Dr. Octavio da Rocha Miranda**, que os eleitores meus amigos accumulem em seu nome toda a nossa votação, conforme faculta a lei eleitoral. — HAMILCAR NELSON MACHADO.

Districto Federal, 19 de janeiro de 1918.

A' Praça

GIL, RIBEIRO & C. communicam a esta praça e ás do interior que, de conformidade com o distrato archivado na Junta Commercial, desta capital, retiraram-se da referida firma, pagos e satisfeitos de todos os seus haveres, os socios solidario Gil Rocha, os de industria Victor Manoel de Campos Mello e Domingos José Forte e a commanditaria D. Herminia Eugenia Ribeiro Maia, ficando a cargo do socio Carlos Alberto Ribeiro todo o activo e passivo da extincta firma, ora em liquidação.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1918.

Carlos Alberto Ribeiro.

EDITAL

Directoria Geral de Fazenda

IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Tendo de ser elaborada nova pauta para cobrança do imposto de exportação, a vigorar no mez de fevereiro proximo vindouro, de accordo com as instrucções provisorias que baixaram com o decreto n. 1.184, de 8 de janeiro de 1918, de ordem do Sr. prefeito convido os interessados quaesquer — industriaes, commerciantes, lavradores ou particulares — a apresentarem as reclamações que, porventura, tenham de fazer contra a pauta do corrente mez, actualmente em vigor, no sentido de tornar a nova pauta mais de accordo com a situação do mercado, quer quanto ao valor official dos generos e mercadorias, quer quanto á unidade tributada. Assim, deverão os interessados trazer a esta directoria as suas reclamações, devidamente assignadas, com enumeração dos artigos e mercadorias do genero de negocio de cada um, indicando os seus respectivos valores e a fórma por que entendam deva ser cobrado o imposto devido. Para attender a todos quantos quizerem, no seu proprio interesse e no do serviço publico, concorrer para harmonizar esses interesses em questão, encontram-se no edificio da Prefeitura, das 11 horas da manhã ás 6 da tarde, o director de Fazenda e o chefe da 3ª secção da Sub-directoria de Rendas. Estas reclamações serão recebidas até o dia 25 do corrente.

Em 16 de janeiro de 1918 — **Carlos Florencio Fontes Castello.**

FOLHETIM D'«A NOITE» (20)

O MYSTERIO DA DUPLA CRUZ

(Romance-cinema americano)

(Este romance será exhibido em films nos Cinemas Pathé e Ideal)

11º EPISODIO

"Cara Philippa — Estou em má situação e preciso do seu auxilio. Tenho a fortuna de seu pae nas mãos e, si recusar o auxilio que lhe peço, não hesitarei em arruinal-o. Para isso, basta uma palavra."

No fim da carta, estava o endereço.

Philippa hesitou si devia mostrar o bilhete ao pae. Afinal, resolveu perguntar-lhe, sem lhe dizer por que, si estava envolvido em algum negocio secreto que, si fosse revelado, o arruinaria.

Brewster ficou apprehensivo:

—Não sei como soubeste isso, Philippa, mas o facto é que si transpirar qualquer cousa da operação em que estou envolvido ficarei arruinado. Tudo o que tenho está empregado nesse negocio.

Philippa viu, então, que o seu dever era acudir ao chamado de Bentley para evitar essa desgraça.

Como Annessley não sabia nada disso, imaginou que a moça a quem amava ainda se preoccupava com o patife que quasi o desposara.

Quando os agentes chegaram, viram-n'o com um triste aspecto e o olhar aparvalhado. Perguntando-lhe os policiaes o numero da casa, Annessley fitou-os inexpressivamente, dizendo:

—Enganei-me.

E afastou-se para não lhes ouvir as zombarias. Os policiaes regressaram á delegacia desapontados.

12º EPISODIO

Annessley, depois de ter-se recusado a dizer o numero da casa de Bentley, dirigiu-se á sua propria casa para reflectir sobre aquella singular situação. Parecia evidente que Philippa ainda amava Bentley. Era esse o unico motivo que via para explicar aquella visita. Cumpria-lhe contar tudo ao director, para cujo gabinete se dirigiu, com toda a tristeza. O director recebeu-o, felicitando-o antecipadamente:

—Então, apanhou-o, hein?

Annessley meneou a cabeça:

—Não, mas sei onde elle está.

—Bello! Então, por que espera?

—Embaraça-me, respondeu Annessley, não poder dizer onde elle está sem envolver outra pessoa no negocio.

—Não importa. O essencial é conhecer-lhe a toca. Onde é?

Annessley sacudiu novamente a cabeça:

—Devo dizer-lhe tambem que elle é amado pela moça a quem amo.

O director olhou-o surprehendido:

—Então, quer que essa linda moça se atire aos braços dum patife daquella marca? Homem, o seu dever é protegel-a!

—Acha? perguntou Annessley, com os olhos brilhantes.

—Acho? Com certeza! Corra atrás delle! Não percebe?

—Sim, disse Annessley. Tem razão. O patife póde ter qualquer influencia sobre ella. Nem pensei nisso! Tem toda a razão! Corro atrás delle!

E partiu, sem querer ouvir mais nada.

E' claro que a primeira cousa a fazer era chegar o mais breve possivel ao quarto que tinha alugado na casa onde morava Bentley e tratar de ver qualquer cousa através da abertura que descobrira. Chegou a tempo de ouvir Philippa e Bentley a conversar com toda a seriedade.

A attitude de Bentley não era a dum homem que amava. Ao contrario, era a dum homem que sabia ter nas mãos os meios de vencer o inimigo.

Ainda assim, fingia a maior admiração por Philippa, mas como ella recuava, mostrando-se deveras receosa, o bandido não teve mais contemplações e foi direito ao assumpto:

—Precisamos usar da maior franqueza, Philippa. Descobri o segredo de seu pae e quero aproveitar-me delle, a menos que se case commigo.

Ella empallideceu:

—Como póde fazer isso depois do que tem acontecido? Certamente o senhor não quer casar com uma pessoa que não o ama.

—Não é isso que me incommoda, replicou Bentley. Póde vir a amar-me, mais tarde. Quero casar comsigo ou então arruinarei seu pae. Escolha. Vou deixal-a só, para pensar nisso. Dou-lhe alguns minutos e depois...

E sem acabar a sua ameaça, saiu do quarto e deixou-a presa do maior receio. Ella tentou sair, mas um dos cumplices de Bentley estava do lado de fóra e entrou, ficando de pé, como uma sentinella.

Philippa deixou-se cair numa cadeira, lamentando a sua loucura em ter acreditado num homem que ella deveria saber que não possuia a minima noção da honra.

Emquanto ella, presa da maior anciedade, esperava a volta de Bentley, seu pae conversava animadamente ao telephone com Pedro, que estava tratando do negocio, na cidade. Num dado momento, o criado chegou-se a Brewster e poz-lhe deante dos olhos um pedaço de papel amarrotado.

—Afaste-se! disse Brewster, colerico.

—Perdoe-me, mas creio que o senhor deve ler, disse o criado, com voz tremula, que chamou a attenção de Brewster.

Interrompeu a conversa por um instante para poder ler o papel e depois collocou rapidamente o phone no gancho, perguntando ao criado:

—Onde achou isto?

—No chão do quarto de Miss Philippa, respondeu o criado.

—Quando? Agora?

—Sim, senhor. Ha alguns minutos.

Brewster deu ordens rapidas:

—O automovel, immediatamente.

O criado saiu correndo e elle metteu o papel no bolso e foi buscar o chapéo.

O papel que lhe tinha sido entregue pelo criado era o bilhete que Bentley mandara a Philippa, no qual lhe pedia para o auxiliar, ameaçando arruinar-lhe o pae si não comparecesse. Felizmente para Brewster, o endereço estava escripto no fim da carta.

Não calculava o que seria obrigado a fazer, mas o principal era salvar a filha das mãos do bandido. Agora comprehendia porque é que ella o tinha interrogado acerca dos seus negocios e porque quizera saber si a divulgação do segredo o arruinaria.

Era um sacrificio o que ella tinha feito e Brewster preferia dar até o ultimo ceitil da sua fortuna que ganhar no negocio, com as condições que Bentley havia de impor.

Bentley voltara ao quarto antes que Brewster chegasse. Philippa hesitava porque, si acceitasse, o patife não perderia tempo e só a deixaria sair dali com o nome de Mistress Bentley!

Em vão tentou contemporisar e desfeita em lagrimas supplicou que não pensasse mais nella e que deixasse o pae em paz.

Elle sorriu sarcasticamente. Não tinha misericordia: a sua attitude provava-o claramente. Afinal, num accesso subito de furia, ella disse:

—Não! Não me caso comsigo!

Então, Bentley dirigiu-se calmamente ao telephone e pediu um numero. Ao ver isso, Philippa voltou atrás.

—Pare! gritou ella. Como elle a olhava, ella acenou com a cabeça, affirmativamente. E Bentley collocou novamente o phone no gancho.

Nesse momento critico, dous homens entraram em scena: um era visivel e o outro não. O visivel era Brewster, que se arremessou a Bentley com toda a sua colera de pae ultrajado e o atirou ao chão. Soluçando, Philippa agarrou-se ao pae, balbuciando:

—Leve-me daqui! Leve-me daqui, papá!

A testemunha invisivel era Dick Annessley. Do seu observatorio, tinha visto toda essa scena e apezar do seu desejo de intervir resolveu esperar os acontecimentos, que não tardaram.

Os asseclas de Bentley entraram e subjugaram Brewster, a quem Bentley encarou, sorrindo ironicamente:

—Agradeço-lhe por ter vindo, disse. Chegou justamente a tempo. Eu dizia a sua filha que tinha que escolher uma de duas: ou casar commigo ou vel-o arruinado.

A resposta de Brewster foi decisiva.

—Arruine-me, si tem gosto nisso, patife! Prefiro mil vezes não ter um dollar a vel-o casado com qualquer pessoa por quem eu me interesse!

—Muito bem, disse Bentley. Ahi está um telephone. Chame Hale e diga-lhe para vender immediatamente todos os titulos. Sinão, os meus homens levarão sua filha para aquelle quarto, onde ficará presa até que eu arranje um padre para nos casar.

—Nunca! bradou Brewster.

Bentley fez um signal e os homens que tinham subjugado Brewster dirigiram-se para Philippa.

—Deixe-me casar, meu pae! supplicou Philippa. Depois do que fez por mim, deixe-me salval-o!

Brewster adeantou-se, gritando:

—Alto!

Pegou no phone e pediu o numero de Pedro, com quem falou rapidamente, como si receasse mudar de idéa:

—Venda tudo. Comprehende?

—Especifique, disse Bentley. Diga-lhe "C. e Q.".

—C. e Q., repetiu Brewster.

Então, Brewster olhou para Bentley:

—E agora, deixe-nos retirar.

—Espere alguns minutos, meu caro Sr. Brewster, respondeu Bentley. Preciso dizer ao meu corretor para comprar o que Hale vender.

E pediu ligação para um desses corretores sem escrupulos, com quem fazia negocios e deu-lhe as instrucções necessarias.

Depois disso, fitou Brewster com um sorriso de satisfação e observou-lhe:

—Tem que ficar aqui até a Bolsa fechar.

E levou-o cortezmente a uma cadeira.

Porém, Bentley não contava com a testemunha que, invisivel, assistira a essa conversa. Annessley dirigira-se apressadamente para a rua, onde foi a um telephone e pediu communicação para Pedro. Logo que o attenderam, falou:

—Aqui fala Dick. Não venda nem uma acção de C. e Q. Mais tarde lhe explicarei.

. . . .

Duas horas mais tarde, os dous amigos chegaram á casa de Brewster, na melhor disposição de espirito.

Brewster, que parecia ter envelhecido dez annos, recebeu-os gravemente e disse a Pedro:

—Pedro, estou arruinado e deshonrado.

—Ora vamos, Sr. Brewster. Não é tanto assim, respondeu Pedro.

Brewster meneou tristemente a cabeça:

—Infelizmente é assim mesmo.

—Eu digo-lhe que não... porque não vendi nem uma acção de C. e Q.

—Como? exclamou o velho. Não vendeu?

—Nem uma só, disse Pedro. E Annessley contou o que tinha feito.

(Continúa.)

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE — DOMINGO, 20 — HOJE

«Soirées» chic ás 8 e ás 10

SUCCESSO INEGUALAVEL! — HILARIDADE CONSTANTE!

O engraçado vaudeville em tres actos,

O AUTOMOVEL DE LUXO

Exito absoluto de toda a companhia

Amanhã ás 8 e ás 10 — O AUTOMOVEL DE LUXO.

A seguir — AMOR E... OVOS, — Comedia em tres actos, original de Gastão Tojeiro e Victorino de Oliveira.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 20 de janeiro de 1918 — HOJE

NO S. JOSE'

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

BRAGA POR UM CANUDO

NO CARLOS GOMES

A's 7 3/4 e 9 3/4

O CORDÃO

NO S. PEDRO

A's 7 3/4 e 9 3/4

ESTRONDOSO SUCCESSO

TROUPE GUANABARA

No mesmo local do «Enterrado Vivo» exposição permanente de

A Cabeça do Diabo Falante

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

HOJE — espectaculos por sessões — HOJE
A's 8 e ás 10 horas

Companhia comica AUGUSTO CAMPOS

Burleta-revista de REGO BARROS, musica de RAUL MARTINS

O ENTERRADO VIVO

Magnifico conjuncto artistico
CÔROS

PREÇOS — Frizas e camarotes, 6$000; fauteuils e balcões, 1$000, galerias e geraes $500.

Amanhã

O enterrado vivo